

1 EDIÇÃO
4 HORAS

Diário de Notícias

2 SECCOES
16 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936

Largo Caballero pede socorro a Barcelona

Travam-se combates entre milicianos nas ruas de Madrid, enquanto aviões rebeldes voam sobre a cidade

Mussolini exige!

O chefe do governo italiano impõe á França, Inglaterra, e Belgica o reconhecimento da conquista da Ethiopia
Para que Roma possa comparecer á Conferencia de Locarno



Mussolini

PARIS, 16 (U. P.) — Por Ralph Heinzen — Correspondente da United Press — Hitler e Mussolini estabeleceram hoje, definitivamente, as condições do comparecimento da Italia e da Alemanha á Conferencia de Locarno em Londres ou Bruxellas: Mussolini exige o reconhecimento por parte da França, Inglaterra e Belgica, da conquista da Ethiopia como colonia italiana e Hitler quer que a França denuncie o pacto franco-sovietico e a aliança militar.

Favoravel á prorrogação do estado de guerra

O parecer do sr. Adolpho Celso na Comissão de Justiça

A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se, hontem, sob a presidência do sr. Waldemar Ferreira Lida e aprovada, sem discussão, a acta da sessão anterior, o sr. Adolpho Celso leu o parecer abaixo, sobre a mensagem do presidente da Republica pedindo a prorrogação do estado de guerra por mais 90 dias, parecer do qual o sr. Rogo Barros pediu e obteve vista:

"Pode o sr. presidente da Republica, em mensagem dirigida ao Poder Legislativo, a prorrogação, por mais noventa dias, do prazo constante do decreto numero 215, de 21 de Junho deste anno, que já lhe concedera igual prorrogação do prazo para declarar equiparada ao estado de guerra, nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal, a economia interna grave, manifestada no país, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociais. E justifica a solicitação não só porque considera ainda ameaçadas as instituições, sujeitas á orientação e ao soldo de organizações internacionais, como também porque se aproxima o julgamento dos extrenistas responsáveis pela commoção interna equiparada ao estado de guerra, julgamento que obedecerá nos preceitos da Lei n. 224, de 11 de Setembro corrente.

A Camara dos Deputados tem sido sempre solícita na defesa das instituições vigentes, confie-

rencia das Potencias de Locarno em Londres ou Bruxellas: Mussolini exige o reconhecimento por parte da França, Inglaterra e Belgica, da conquista da Ethiopia como colonia italiana e Hitler quer que a França denuncie o pacto franco-sovietico e a aliança militar.

O Quai d'Orsay declarou hoje ao correspondente da United Press que tais condições constituem um preço excessivamente elevado. Falando amanhã sobre questões do exterior, pelo telegrapho sem fio, em circuito nacional, Léon Blum

Vae ser pedida a intervenção federal em Minas Geraes

pelo não pagamento por mais de dois annos consecutivos da divida publica fundada

UMA INVERSÃO DA ORDEM JURIDICA — O ESTADO REQUEREU MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA PARTICULARES!

Já tivemos oportunidade de noticiar aqui que o Juiz da 1.ª Vara Federal, de Belo Horizonte, mandou penhorar as rendas das Thermas "Antonio Carlos" e do contracto de arrendamento do Grande Hotel, de Pocos de Caldas, afim de forçar o Estado de Minas Geraes ao pagamento dos juros vencidos, devidos aos portadores de títulos de empréstimos externos tomados em 1907, 1910 e 1911. No dia 28 do mez passado, mandou aquelle magistrado penhorar também as rendas das Thermas de Araxá, o que foi feito a requerimento do sr. Sebastião Mendes de Brito.

Os juros vencidos atingem a uma importância relativamente pequena para um grande Estado, isto é, 1.475.000\$000. Em vez de tratar de pagar imediatamente ou, pelo menos, depositar o dinheiro, afim de evitar o desprestígio do Estado e a desmoralização das obrigações mineiras, o governo recorreu ao mais estapafúrdio dos expedientes: solicitou um mandado de segurança para não pagar!

Como os leitores devem saber, o mandado de segurança é um instrumento creado pela nova Constituição de 1934, que muito se assemelha ao "habeas-cor-



Ovidio de Abreu
ex-gerente da Agencia do Banco do Brasil em S. Luiz do Maranhão e secretario das Finanças do sr. Benedicto Valladarez

pus" e que o substitui em todos os casos em que não se trate de liberdade de locomoção, mas somente de infração ou ameaça de infração "por parte do Estado", de direito liquido e certo, de pessoa physica ou juridica.

Assim, a instituição do Tribunal de Segurança Nacional, prestes a entrar em função, vale, na realidade, para todos os brasileiros patriotas e de alma sensível, como um primeiro alívio, e deve significar para o governo quasi o termo do cumprimento do seu dever.

Achou o Executivo que lhe convinha manter o estado de sitio equiparado ao de guerra, porque, de outra forma, na sua opinião, não poderia o Tribunal de Segurança exercer as suas delicadas funções com a plenitude de garantias materiaes que lhe são necessárias.

E solicitou para isso, em mensagem, o governo ao Poder Legislativo a prorrogação do estado de sitio com o de guerra por mais 90 dias, conforme lhe facultava a Constituição, sem ter necessidade de se estender em justificativas

O general Queiro de Llano declara que a dictadura militar deverá durar o tempo sufficiente para educar uma geração de conformidade com os principios do movimento

VALLADOLID, 16 (U. P.) — A tomada de San Sebastian, mais do que a de Irun, colloca as forças nacionalistas em uma posição de absoluta superioridade no tocante a material de guerra, visto que naquella cidade foram apre-hendidos quarenta ca-nhões, a maior parte dos quaes podem ser utilizados immediatamente. Os nacionalistas têm em seu poder as fabricas de munições de Sevilla, Granada e Oviedo, as quaes estão em pleno funcionamento, ao passo que os governistas dispõem somente das de Toledo e Trubia, paratysadas, de vez que nos seus terrenos se combate constantemente. Madrid está produzindo munições, não podendo receber reforços da França por San Sebas-



Largo Caballero

Madrid, confirmando que existem trincheiras nas ruas, o que prova que na capital se verificaram lutas entre as milicias populares e phalangistas. A população de Bilbao manifestou-se no sentido dos governistas deporem as armas, evitando-se assim o que aconteceu a Irun e San Sebastian. Por sua vez, as forças que obedecem ao commando do general Emilio Mola avançaram através das provincias de San Sebastian e Bilbao, onde se registraram hontem magníficos triumphos.

As tropas do Alto de Leon conquistaram hontem um ponto mais elevado da Serra de Guadarrama, apprehendendo aos governistas grande quantidade de material de guerra, entre o qual tres metralhadoras. A aviação de Burgos bombardeou hontem a linha de estrada de ferro Valencia-Madrid, destruindo trens de viveres que seguia para a capital. Os nacionalistas pretendem assim cortar as communicações entre aquella cidade do Levante e a sede do governo da Frente Popular.

Azana está preso
BURGOS, 16 (U. P.) — A emissora de Burgos, ao

serviço da phalange hespanhola, informou hontem: "Confirma-se que o presidente da Republica acha-se prisioneiro dos anarchistas os quaes o conservam custodiado no Palacio Nacional sob rigorosa vigilância. Alguns elementos es-querdistas tentaram interceder em favor do presidente mas foram immediatamente fuzilados. Os guardas dos aposentos do dr. Manuel Azana receberam ordem de fazer fogo contra quem quer que pretenda falar-lhe sem apresentar um cartão especial fornecido pelo comité geral anarcho-sindicalista. Afirma-se que o presidente está ferido em consequencia da tentativa de fuga verificada ha dias, quando

elle se disfarçou em miliciano para melhor illudir os seus rancorosos carcereiros. O odio dos anarcho-sindicalistas contra Largo Caballero e Indalecio Prieto augmenta dia a dia. Elles os ameaçam de fuzilamento no caso em que continuem a incitar os socialistas para que os hostilizem".

Um donativo á Cruz Vermelha Espanhola
GIBRALTAR, 16 (U. P.) — Informam de Madrid que o embaixador argentino entregou hoje á Cruz Vermelha Hespanhola a importância de 45.000 pesetas collectadas em Buenos Aires por meio de subscrição publica.

(Continua na 2.ª pag.)

Gréve operaria no norte da França

Os empregadores textis conferenciaram com o chefe do governo



Léon Blum

PARIS, 16 (U. P.) — Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press

— Conferenciou esta tarde com os srs. Léon Blum, Salengro e Chautemps, respectivamente primeiro ministro, ministro do Interior e ministro da Justiça, a delegação de empregadores de Lille, em um esforço commum para tirar do impasse em que se encontra, a parede dos operarios textis do Norte de França.

Em seguida, os ministros expuzeram a delegação dos chefes trabalhistas o resultado da conferencia.

Actualmente o governo recusou á intenção de lançar mão de meios coercitivos, em vista da perigosa tensão de espirito que se faz sentir em todo o país, entre empregadores e operarios.

O governo tem uma noção exacta da gravidade da situação, e esta manhã, durante a reunião do gabinete, que se realizou na residência de veraneio presidencial, em Rambouillet, sob a presidência do sr. Le-

Conclue na 2.ª pagina

Logar para um alvitre

Está o governo de posse do Tribunal de Segurança Nacional. Considerou elle indispensavel esse novo organismo judiciario para completar a sua tarefa de defesa das instituições politicas e sociais.

Maior impugnação não foi feita no Legislativo e na imprensa independente áquella relevante medida, porque estamos todos de accordo quanto á necessidade, ao mesmo tempo politica e humana, de ser cabalmente apurada e definida pela justiça a situação dos que se encontram presos sob a inculpação de responsabilidade directa ou indirecta na insurreição comunista.

A sociedade preocupa-se com a sorte dos innocentes que certamente haverá entre os reclusos, de modo que mui comprehensivel é o desejo geral de que, ao par da punição merecida para os culpados verdadeiros, recobrem prom-

ptamente a liberdade os que se achem em situação opposta.

Assim, a instituição do Tribunal de Segurança Nacional, prestes a entrar em função, vale, na realidade, para todos os brasileiros patriotas e de alma sensível, como um primeiro alívio, e deve significar para o governo quasi o termo do cumprimento do seu dever.

Achou o Executivo que lhe convinha manter o estado de sitio equiparado ao de guerra, porque, de outra forma, na sua opinião, não poderia o Tribunal de Segurança exercer as suas delicadas funções com a plenitude de garantias materiaes que lhe são necessárias.

E solicitou para isso, em mensagem, o governo ao Poder Legislativo a prorrogação do estado de sitio com o de guerra por mais 90 dias, conforme lhe facultava a Constituição, sem ter necessidade de se estender em justificativas

do pedido, visto já estarem para elle, em razão do motivo atrás exposto, preparados os espiritos dentro e fóra das Camaras da Republica. A solicitação será attendida.

Assim, pois, conseguiu o governo facilmente instituir a alçada judiciaria especial de que prescindia e vae logar agora uma nova dilatação de prazo para o sitio, afim de poder a justiça desempenhar com verdadeira segurança os seus encargos. Isso feito, pedimos logar para um alvitre. E' simples e perfeitamente razoavel. Funda-se, aliás, em idéa mais ou menos identica surgida na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

Depois de aprovado nella o parecer á mensagem do governo sobre a prorrogação do sitio, será elaborado um projecto (é o que se diz), permitindo o funcionamento do Tribunal de Se-

gurança Nacional independentemente da suspensão das garantias constitucionaes.

Na conformidade dessa idéa, se os julgamentos a cargo daquella instancia não estiverem concluidos até ao esgotamento da nova prorrogação a ser concedida agora, não será mais prorrogado o sitio e o Tribunal funcionará sem elle.

Mas nós admittimos que essa excelente medida não possa ter na Camara, por qualquer motivo, o andamento victorioso que lhe convem e se deseja.

E' por isso que formulamos ao governo um appello, sob a fórmula discreta de suggestão, para que "sponte sua" suspenda definitivamente o sitio com estado de guerra em dezembro, permitindo, dessarte, á opinião nacional, o gozo da ampla liberdade de que impede, sobretudo por se approximar o momento da successão presidencial.

Para combater o comunismo e o anarchismo

O governo portuguez autoriza a formação de uma legião

LISBOA, 16 (U. P.) — Ur gente — O governo portuguez sancionou um decreto autorizando a formação de uma "Legião Portuguesa", que constituirá um exercito voluntario para o combate ao communismo e anarchismo.

LISBOA, 16 (U. P.) — O governo portuguez declarou que até o momento, a "Legião Portuguesa", formada por decreto de hoje, conta com vinte mil voluntarios, rigidamente disciplinados e compostos de homens de dezoito a cinquenta annos de idade. Estes serão divididos em dez grupos.

COMO ESTA REDIGIDO O DECRETO — LISBOA, 16 (U. P.) — O decreto baixado pelo governo portuguez, autorizando a organização de uma Legião Lusitana, ou exercito de voluntarios para o combate ao communismo e ao anarchismo, diz o seguinte: "A nova ordem que o Exercito criou em Portugal vem durante ha dez annos, mas existe agora um inimigo — o communismo — que

negando a familia, a patria e os sentimentos nobres, deseja perturbar a nova ordem. O Exercito portuguez tem a sua doutrina definida e não tem as consequências que daí possam resultar, mas o povo, alarmado com os perigos que ameaçam aos outros países, quer assumir as responsabilidades da sua propria defesa.

"Ella ficará aberta aos cidadãos portuguezes entre 18 e os cinquenta annos de idade, e a esphera de actividade abrangerá as colonias. Será commandada por uma Junta Suprema, constituída de officiaes do Exercito e da Marinha.

Os transgressores da disciplina serão expulsos sob a allegação de incapacidade e destituídos de qualquer responsabilidade publica. A Legião deverá regular-se por dez mandamentos, incluindo a Defesa da Patria, da Ordem e do Regimen, da Renovação Social, e Economica e do Novo Estado Corporativo. Em todos esses terrenos será dado combate sem trégua ás doutrinas anarchistas e communistas."

RADIOS

Philips, Philco, Pilot, American Bosch, etc.

A longo prazo e á vista. Preços baratissimos

Não comprem sem consultar os nossos preços

OUIDOR, 81 -- 1.º andar

Tel. 23-5785

CONFIANÇA NO FUTURO DO CAFÉ

O equilibrio estatístico do café brasileiro foi tardo que o país realizou com os seus proprios recursos financeiros. Mais de vinte milhões de saccos se empilhavam, inutilmente, agravando a crise economica e desvalorizando a maior fortuna nacional. E' recente a memoria de situação tão dramática, visto que coube ao governo inaugurar pela revolução de 1930, enfrentar e resolver com pertinaz audacia, a emergência que se avizinhava da debacle. A lição do passado não foi perdida e a politica cafeeira, aculeada pela advertencia de tão tristes resultados, passou a orientar-se no sentido de evitar que a lavoura continuasse a produzir para as cogituras e a pagar, com sacrificios enormes, a eliminação do excesso de suas proprias safras.

UM VERDADEIRO ASSALTO

A primeira pessoa que interpele sobre o facto foi um anciano. No seu olhar severo e nos seus cabellos brancos havia algo de solenne que se tornava mais accentuado quando elle nos fa-

lava quasi como o representante de uma geração antiga. E' com essa autoridade que pensando bem as palavras affirmava sublinhando pelo riso as suas impressões: — Sou contra este augmento que sempre nos ameaçou. Tenho muitos annos de vida e talvez muito mais ainda razão de combater esta ganancia. Não sei de nada que a justifique.

E com um gesto de descolação: — A Cantareira fez fortuna cobrando as passagens a \$400...

BOATO

Contrastando com a sinudez daquello velho falou-nos um jovem que em palavras bem humoradas disfarçava a sua revolta. Não acredita de forma alguma na promessa da melhoria dos transportes explorados pela Cantareira. Sabe que esta allegação é apenas um disfarce.

— Eu estou certo, diz-nos elle — que é boato essa historia da Cantareira querer reformar as suas barcas estragadas. Todas continuaram. Certo que pelo estado em que se encontram terão pouco tempo mais de uso. Mas se a Cantareira precisa de barcas compradas com o dinheiro dos seus cofres. Basta de explosões. Acabe com os seus cahambeques vagarosos e sujos,

dando ao povo os meios de transporte que tem a obrigação de lhe proporcionar, mas sem investir contra a economia das classes que a sustentam.

O moço interrompe o seu libello um instante. Accende um cigarro. Tira baforadas vigorosas e acompanha a fumaça com esta queixa muito expressiva: — Imaginemos, agora, que todas as empresas adoptassem esta politica.

Deixamolo ali á frente das "horboletas" seguindo a marcha azul da fumaça do seu cigarro com aquellos pensamentos tristes sobre a theoria economica inventada pelos insaciáveis.

CERTEZA DA VICTORIA

Fomos tambem a Niteroy onde encontramos os mesmos resentimentos. Mas foi durante a travessia da Guanabara que surpreendemos o melhor dialogo. Um grupo de passageiros lia as ultimas noticias sobre o augmento odioso. Trocam-se impressões. E' quando um delles exclui:

— O que surprehe de é a certeza de victoria com que a Cantareira encrava a questão. Muitos antes das demarches definitivas, serem iniciadas já informava para Londres a proxima elevação do preço das passagens.

Fazendo "blague", talvez aperte que tem a obrigação de lhe proporcionar, mas sem investir contra a economia das classes que a sustentam.

— Parece até que advinha ou consulta cartomante.

TUDO PEIOR

Por toda parte o clamor é o mesmo. Cruzam-se as queixas de centenas de pessoas que se sentem prejudicadas pela medida aprovada na Assembléa Fluminense. As demais pessoas que ouvimos não occultavam o seu profundo desagrado. O que é curioso ressaltar é que ninguém alimenta a esperança de ter por seiscentos réis um transporte mais hygienico, mais rapido e moderno do que este que ahi está cheio de perigos e de preço menor.

COM OS BONDES TAMBEM

Em Niteroy nota-se facilmente o desagrado que o facto motivou. O augmento do preço das passagens dos bondes tem motivado os mais justos protestos da população da vizinha capital. E' que existem as mesmas razões de desconfiança quanto ao anunciado melhoramento do serviço.

De agora em diante o nickel de cem réis está mesmo desvalorizado. Não servirá mais nem para os bondes da Viação Fluminense.

Aqui e acolá numa queixa unisona só podiamos escutar referencias semelhantes.

NÃO HA NOBREZA NAS ESCOLAS

Um sobrinho do rei Eduardo VIII tem de se sujeitar ao "trote"

WINDSOR, Inglaterra, 16 (U. P.) — Quando Lord Lascelles, sobrinho mais velho do rei Eduardo VIII, e filho da princesa real, voltar para o Gymnasio de Eton, o futuro, elle terá de passar por todas as obrigações dos calouros. Entre estas estão incluídas acender o fogo, arrumar o quarto, e preparar chá para os estudantes mais antigos.

Entretanto, essas obrigações são abolidas durante o primeiro periodo escolar, que vai até Natal. Todos os calouros têm que passar pelo mesmo.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 6/345

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os cafés de Quota Preferencial Concorrente, a Premio, que não preencherem as condições estabelecidas pela Resolução n.º 6/324, de 30 de abril proximo passado, não ficarão sujeitos ao disposto no art. 4.º, letra "g", da mesma Resolução, uma vez que satisficam as exigências relativas aos cafés de Quota Preferencial, previstas pelas Resoluções 6/335, de 30 do mesmo mez, 6/339, de 17 de julho ultimo e 6/341, de hoje.

Art. 2.º — Neste caso tais cafés passarão a ser considerados para todos os efeitos, como de Quota Preferencial, com as mesmas vantagens de que gozariam se tivessem sido despachados inicialmente nessa quota.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1936.

SOUZA NELLO

Presidente

As condições actuaes do Rio Grande do Norte

Fala ao "Diario de Noticias" o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado

Encontramos hontem o sr. Aldo Fernandes, que exerce o Rio Grande do Norte as funções de secretario geral do actual governo. Julgamos opportuno ouvir-o a respeito das condições actuaes da administração e da politica do seu Estado.

O sr. Aldo Fernandes é um espirito discreto, a quem não se escapa o ruido da publicidade. Apesar de moço revela, desde logo, uma attitudde de reserva que a experiencia dos negocios publicos aconselha. Coordenador dos departamentos administrativos do actual governo norte-riograndense, como principal auxiliar do sr. Raphael Fernandes, numa phia e de tremendas responsabilidades, ao iniciar-se o periodo constitucional, o sr. Aldo Fernandes tem se imposto pela ponderação de sua maneira de agir e lucido conhecimento dos negocios publicos.

Ninguém, portanto, se nos afiurava mais apto para transmitir ao DIARIO DE NOTICIAS, exactas informações a respeito da actualidade norte-riograndense de que o sr. Aldo Fernandes.

Atendendo, gentilmente, á nossa solicitação, estendeu-se no exame de varias questões, não apenas relativas aos principaes factores de ordem economica e administrativa como ao ambiente da politica estadual.

— Estamos atravessando, — começou s. s., — uma phase de grande confiança e actividade. Para isso, é justo accentuar, muito vem contribuindo o esforço sincero que o governo do sr. Raphael Fernandes emprega na solução dos problemas directamente relacionados com os vitales interesses do Estado. A' frente da administração, nesses dez mezes, o governador tem cumprido as promessas feitas durante a campanha eleitoral. E' estou certo de que não mudará de directriz. Integro num sentimento de rigorosa justiça, o governador Raphael Fernandes, como o espirito de tolerancia que o caracteriza, criou no Rio Grande do Norte um ambiente de tranquillidade e de respeito. Mesmo entre os elementos contrarios ao partido politico que o elegeu não lhe é negada essa virtude.

— Mas os telegrammas se referem a diversas prisões effectuadas ultimamente, interrompemos.

— Depois de minha chegada ao Rio, — continuou o sr. Aldo Fernandes, — soube dessas prisões. Posso assegurar, porém, que não se trata de actos do governador, em virtude de poderes oriundos do estado de guerra, nem de qualquer nova alteração da ordem publica.

Já fui informado de que taes prisões foram decretadas pelo Juiz Federal, mediante requerimento do Procurador da Republica, certamente de conformidade com as regras que permitem a tomada dessa medida, ou seja a prova plena do delicto.

Referindo-se ao aspecto administrativo, accentuou o sr. Aldo Fernandes que o ambiente de paz em que o Rio Grande se encontra vem facilitando o mais amplo desenvolvimento da actividade governamental.

A criação da Camara de Expansão Commercial, sob a presidencia do proprio governador, que, antes de ser politico, occupava um lugar de destaque entre os elementos de industria e commercio norte-riograndenses, se enpenha na discussão e solução de varias e importantes questões economicas. No seu programma de trabalho, orientado pelo sr. Renato Dantas, na qualidade de director do Departamento de Agricultura, despende a maior attenção a exportação da semente de algodão, assim como a classificação interna e fomento da plantação desse producto que constitue o fundamento da vossa economia.

Temos um programma vasto de trabalho. E' estou certo de que o realizaremos em estada-lhação nem exhibições desnecessarias.

— E a proposito da produção algodoeira qual a perspectiva da

safrã no anno corrente? perguntamos.

— A impressão é de que será muito inferior á do anno passado. Em 1935 foram colhidos trinta milhões de kilos. Por outro lado, tudo indica que a qualidade



Sr. Albano Fernandes

será superior, principalmente na zona do Seridó, onde as culturas se fazem por methodos aperfeiçoados.

— Queremos ainda abordar um outro assumpto. E' o que se refere ao sal do seu Estado, que foi muito discutido em recente conferencia de Pecuaria realizada no Rio.

— Não tenho duvida. E' realmente uma questão de elevado interesse para nós. Agrade-me afirmar que podemos abastecer, todo o mercado nacional. Quan-

to á qualidade do producto não existe mais discussão. Isso mesmo foi constatado na ultima Conferencia de Pecuaria a que se refere. Temos grande quantidade de sal em deposito de accordo com as exigências da industria de zarqueadas. A safra deste anno já foi iniciada e anuncia boa colheita. Este, entantanto, não será exportado imediatamente. O governo estadual tomou medidas nesse sentido, pois o sal novo não se presta a determinadas applicações industriais. E' uma lei que visa beneficiar os proprios salineiros, cujo producto reclama importação definitivamente nos mercados do sul. Por esse motivo só é permitida a exportação de sal considerado "curado", isto é, sal que se encontra em longa exposição ao sol e á chuva.

Os zarqueadores utilizam o sal de-sa qualidade com optimos resultados.

Tiveram os salineiros do Rio Grande do Norte a satisfação de receber, ainda ha pouco tempo, a visita de um grande zarqueador do Rio Grande do Sul. Pelo que sei a sua impressão foi magnifica.

Como vê, acrescentou o sr. Aldo Fernandes, a industria salifera no meu Estado, tendo eu consideração á qualidade do producto que, dia a dia, melhora, das resoluções do governo e o esforço dos productores, caminha para um exito indiscutivel.

E' esta minha convicção, concluiu o secretario geral do governo norte-riograndense.

Matou o filho

Para não vel-o mais com fome

Commutada a pena de morte, imposta á criminosa, para 15 annos de prisão

NEWBURGH, Nova York, 16 (United Press) — Senhora Dorothy Sherwood compareceu hoje pela segunda vez á barra do Tribunal afim de ser novamente julgada pelo crime de ter morto por vingança seu filho de dois annos de idade em Agosto do anno passado.

A sentença de morte pronunciada no primeiro julgamento, foi commutada para quinze annos de prisão. Esta commutação foi devido ao corpo de jurados ter recomendado clemencia para a ré, em-

hora os estatutos condemnã a morte, por homicidio de primeiro grau.

Foi numa tarde quente do Agosto em 1935 que a senhora Sherwood, vivia ha pouco mais de um anno, entrava na chufatura de polícia em Newburgh, Estado de Nova York carregando em seus braços o corpo inerte do seu filho, James, de dois annos de idade.

"Está morto", disse elle ao funcionario. Acabei de afogá-lo num riacho. Não me era possível alimentá-lo e me cortava o coração vel-o com fome".

No primeiro julgamento ella contou uma historia de pobreza. Que os amigos haviam desertado depois da morte de seu marido e que ella tinha perdido seu marido e como garçonne. Sua defesa foi que havia morto a criança quando o desespero de vel-o chorar de fome, deixou-a temporariamente privada de seus sentidos. O proprio contestou, dizendo que não se encontrava em privação de sentidos no momento do crime e que havia premeditado a morte de seu filho.

Durante o julgamento, a senhora Sherwood confessou que havia morto seu filho, justificando seu acto dizendo que "Não podia vel-o morrer á mingua".

Mas o corpo do jurado formado de fazendeiros e de trabalhadores, não concebeu o crime, o que fez com que o juiz fosse obrigado a sentenciá-la á morte.

Entretanto, milhares de pessoas em todo o país acreditaram que veredicto era por demais barba e tentaram por todos os modos possiveis salvar a morte na cadeia electrica. Padres, ministros ecclesiasticos, e organizações fraternas enviaram petições ao governador Herbert Lehman afim de que sua pena fosse commutada. Mas o governador, que em casos anteriores, os quaes envolviam mulheres, havia recusado intrometer-se nos processos da justiça, não quiz abrir precedente durante sua administração.

A senhora Sherwood passou cinco mezes á sombra da cadeira electrica na prisão de Sing Sing, em Ossining, antes que a Corte de Appellação resolvesse mandar que fosse submettida a novo julgamento.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Professores primarios de let-ras, N a Z; Educação Geral Secundaria e Technica; directores, instructores, instructores technico, medicos, assistentes, dentistas, escripturarios de internato e externato, auxiliares de escripturarios e de expediente, porteiros de internato e externato, encarregados de contabilidade, inspectores chefes e inspectores de alumnos e curso de aperfeiçoamento e continuação.

Pessoal operario da Direc-toria de Engenharia (varias divisões).

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Uma interessante mostra no Horto Florestal

Em comemoração ao Dia do Arvore, a 2ª Seção Technica do Departamento — do S. I. R. O. do Ministerio da Agricultura fará inaugurar na proxima secciona-ção 21, pelo ministro Odilon Benedito, em sua sede no Horto Florestal da Gaven, uma exposição de objectos exclusivamente manufacturados com madeiras brasileiras.

Esse certamen, destinado a revelar em magifico conjunto, as innumerables applicações das nossas madeiras, além das peças de arquitectura, com um unicoa-fectado, conta com lindos mostrarios commoços, fanceidos por varias firmas.

Applicação das madeiras brasileiras

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

O inimigo do pajama — Badajoz, cidade trágica — A obra de Paris — O "Club dos Martires" —

O INIMIGO DO PAJAMA. — Ha gente para tudo nesta vida. Ai de nós, se não houvesse! Como a vida seria insípida! Um certo doutor Davis, medico de Ottawa, Canada, provavelmente por não ter cliente, resolveu fazer-se piteiro e de uma cruzada contra o pajama. Inverível! Mas, que mal teria feito o delicioso pajama, uma das coisas mais agradáveis inventadas pelos homens, a esse doutor Davis? Não se sabe. O facto é que, na sua opinião, os homens fortes e despretas os que o vestem. Tanto isso é verdade, que "Nero, Napoleão, Washington, Lincoln, Theodore Roosevelt e outros homens célebres se dormiam de camisa". (No tempo de Nero já havia pajama?) Desconhecido por quem patula a sua "pintada", o homenzinho fundou em Ottawa o "Club das Camisas de Sã", a qual ultimamente já tinha sucursales em Montreal e Nova York. Ha ainda um!

BADAJOZ, CIDADE TRÁGICA. — Badajoz, uma das mais belas e pitorescas cidades do mundo, está a ser destruída por uma epidemia de febre tifoide. A cidade, que tem 150 mil habitantes, está a ser evacuada e os doentes são transportados para hospitais em outros países. A situação é muito grave e a população está a morrer em massa.

A OBRA DE PARIS. — Os trabalhos de construção da Exposição de 1937 em Paris estão a avançar rapidamente. A obra é considerada uma das mais importantes do século e a cidade está a ser remodelada para a ocasião. A Exposição será a maior já realizada e atraindo milhões de visitantes.

O "CLUB DOS MARTIRES". — A Associação dos Martires, fundada em 1935, tem o objetivo de estudar a história dos mártires e promover a sua memória. A associação organiza reuniões e publica uma revista sobre o tema. Os membros são pessoas de diversas idades e profissões, todas com o mesmo propósito.

CAMBIO LIVRE

Londres	858500
Nova York	168900
Paris	18115
Alémmanha	68810
Portugal	8780
Belgica	28890
Hollanda	118490
B. Aires	15850
Montevideo	98300
Suiza	58515

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE:
ATE 15 H. HORAS:
DISTRICTO FEDERAL E NITCHEIO:
Tempo: Ameno, com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De sul a leste, a leste a sudeste de fraca a média.
MEDIAN TEMPERATURAS DA TEMPERATURA DA VENTURA:
MAXIMA: 15.4
MINIMA: 15.2

Administração desarvorada

Positivamente, o governo do sr. Benedito Valladares, a cujas mãos foi parar o destino da primeira unidade federativa, pelo vulto de sua população, e de uma das unidades líderes na vida política e económica nacional, aquelle governo amena, jámos dizendo, de destruir pela base o credito de Minas Geraes. A administração mineira sempre se caracterizou, na Federação, pela prudência, pela ponderação, pela regularidade da gestão das finanças estaduais.

São inúmeros os factos que provam uma verdade de tal modo crystalina, que dispensa novas provas. Minas sempre fugiu a megalomania das coisas sumptuosas, sempre cuidou de prevenir as incertezas do dia de amanhã, fazendo providentemente o que a formiga laboriosa e económica realiza, isto é, provisões necessárias para attavessar o não tempo, conforme a fabula famosa. Todos os problemas estaduais sentiam esse poderoso influxo e esse cunho de segurança que uma politica de equilibrio, continuamente praticada, proporciona a prosperidade colectiva.

Estamos argumentando com os factos. Não

lhe acrescentamos um só detalhe que tenha por objectivo exaggerar-lhe as proporções. Já deixamos muitas vezes demonstrada a penosa situação administrativa que, no presente, os destinos de Minas Geraes, absorveram-se os recursos constituídos e economizados para o financiamento da obra de defesa da produção. Aggravaram-se taxas que a nova divisão constitucional transferiu para o domínio das unidades federativas.

Como se tudo isso não bastasse, recorreu o governo mineiro ao expediente do credito facil. Lançadas no mercado mineiro e de lá delle applicadas em jactos continuos, sob pretextos que apenas distanciam o proposito de arrastar recursos, o governo de Minas não se preocupou com o respectivo serviço de juros.

Não ha maior humilhação para a vida de uma unidade federativa que, como Minas, chegou a pontualidade no cumprimento das obrigações assumidas, em nome do credito do Estado, ao ponto de, operar, por mais de uma vez, o resgate antecipado de suas responsabilidades contrahidas no exterior. Hoje, nem o pagamento dos juros de sua divida interna se effectua com regularidade.

Pois bem; a despeito de todos esses factos, ainda se procuram explicações e justificativas cavilosas para a quôça que vem soffrendo as apolices mineiras na bolsa, onde as respectivas cotações revelam um decréscimo vertiginoso. Então, utilizam-se ardis que a sam tapar o sol com uma peneira, como se todo o mundo não tivesse capacidade para discernir essas coisas, com clareza.

Não ha lei de offerta e de procura capaz de conter os erros de uma administração que lança apolices no mercado, com o pretenso objectivo da consolidação da divida fluctuante, e ao de po se nem ao menos se preocupa com o pagamento dos juros desses titulos. E o que está acontecendo com os titulos mineiros, cujos extrínsecos de cotação fôrtemente bem uma prova da penura por que passa o credito de um Estado que sempre foi um modelo de prudência administrativa e de ponderação financeira no campo federativo.

Parcece que no Estado municipal capangue que foi o acenhamiento feito do ex-moço padre Cerny, estava se agitando um galimbo de finalismo, moldado nas ideias de Antonio Conselheiro.

Certo não tinha reunido centenas de indivíduos, que lhe negavam da própria terra e do Rio Grande do Norte, as que lhe deixam roga obediência e a maior respeito a sua pessoa, mulheres que derramam mais ou menos, com danças de companhia, um corte desse autentico culto do Cerny.

Mas o interessante é que a "Sociedade" praticava uma curiosa modalidade de comunismo, que tinha por base uma especie de philantropia alimentaria: todos comiam de graça, pois recebiam do Estado uma ração certa, sem obrigação de pagar um nickel, de modo que, ao menos para comer, não tinham necessidade de trabalhar.

Tudo achava a honra de ser para alimentar mais de 100 estrangeiros, a coisa que se considerava de exultar e o telegrama de Portorico que nos da conta da novidade. Mas isso é secundario. Essencial é o perigo daquelle comunismo alimenticio gratuito.

Se a policia do Ceará demonstrasse a repressão, dentro em pouco o Ceará não chegaria mais a ser o "centro" de que todos os pontos do Brasil haviam de acudir, atraídos menos pelas ideias do Estado, se é que elle tem alguma do que polia seu restaurante philantropico.

É que fez a policia, dispersou os fraticos, e tendo fugido o chefe, encaveram os principaes auxiliares do social, os que serão processados. Isto é, procedem como sempre procedem as autoridades no sertão, superficialmente, e não profundamente, pondo de lado a consideração de que a repressão criminal não é sufficiente para extinguir o cangaço e o latifundismo.

Fosse logo reputada outra lugar com a sua banda e a seu harem, porque nem por hypothese se cogita de destruir o mal sertanejo pelo mal reconstrução alhures, onde e quando conveniente e oportuna.

O grande valor artistico e social daquelle reliquia é que nos inspira este appello, sendo que todos doulos que cuba suggerir a que, a respeito, lhes parecer mais aconselhavel.

Concedendo autorização para se constituir e funcionar no Distrito Federal, a La Spar Casse (Sociedade Cooperativa de Credito, de Responsabilidade Limitada), após registro na Directoria de Organização e Defesa da Produção.

Nomeando o dr. Joaquim Inácio Vieira da Cunha, interinamente e em comissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio.

Nomeando o dr. Joaquim Inácio Vieira da Cunha, interinamente e em comissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio.

Concedendo autorização para funcionar a Cooperativa Agrícola, dos agricultores e criadores do município de Morada Nova, no Estado do Ceará.

Nomeando o dr. Joaquim Inácio Vieira da Cunha, interinamente e em comissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio.

Nomeando o dr. Joaquim Inácio Vieira da Cunha, interinamente e em comissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio.

Hontem, na Camara Municipal

O sr. Attila Soares, «leader» de um grupo de vereadores

UM CONFLICTO — A SESSÃO SUSPensa — TOMAM POSSE HOJE OS SUPPLENTES DOS VEREADORES EDUARDO RIBEIRO E IVAN PESSOA

A sessão teve inicio a hora regulamentar, sendo a acta lida e aprovada. Depois de breves reparos dos vereadores Attila Soares e Ely de Almeida.

O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES COLECTIVAS.

No expediente ficou o sr. Tito Lívio, que tratou da obra das habitações collectivas, justificando um requerimento de sua autoria, pedindo que a Mesa officializasse a sua iniciativa no campo da Segunda Lei, e que, em seguida, principalmente, no sentido de estabelecer, entre 13 e 14 horas, e no sentido de estabelecer, entre 17 e 19 horas, em que o numero de vehiculos em circulação é actualmente insufficiente para o grave prejuizo para o publico.

Do sr. Helder Beltrão: "Requerio que a Mesa me informasse a forma de se procederem os trabalhos de habitação collectiva, por mim formulados e aprovados pela Camara, os que tomarão as seguintes medidas: 1.º — desapropriação imediata dos terrenos necessários e convenientes a edificação de habitações urbanas proximas dos locais de trabalho dos empregados e das classes populares; 2.º — urbanização progressiva dos terrenos desapropriados e dos terrenos já pertencentes ao governo federal, já e outros adaptados a construção de villas proletarias nos moldes das cidades-jardim; 3.º — financiamento de dez mil "casas minimas" de cinco cômodos saudáveis e alegres, padronizadas pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 20.000.000 (vinte milhões) mil contos; 4.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 5.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 6.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 7.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 8.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 9.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 10.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 11.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 12.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 13.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 14.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 15.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 16.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 17.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 18.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 19.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 20.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 21.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 22.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 23.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 24.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 25.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 26.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 27.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 28.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 29.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 30.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 31.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 32.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 33.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 34.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 35.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 36.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 37.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 38.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 39.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 40.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 41.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 42.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 43.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 44.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 45.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 46.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 47.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 48.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 49.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 50.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 51.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 52.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 53.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 54.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 55.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 56.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 57.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 58.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 59.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 60.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 61.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 62.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 63.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 64.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 65.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 66.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 67.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 68.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 69.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 70.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 71.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 72.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 73.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 74.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 75.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 76.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 77.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 78.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 79.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 80.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 81.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 82.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 83.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 84.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 85.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 86.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 87.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 88.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 89.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 90.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 91.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 92.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 93.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 94.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 95.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 96.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 97.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 98.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 99.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 100.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 101.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 102.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 103.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 104.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 105.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 106.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 107.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 108.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 109.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 110.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 111.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 112.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 113.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 114.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 115.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 116.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 117.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 118.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 119.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 120.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 121.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 122.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 123.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 124.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 125.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 126.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 127.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 128.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 129.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 130.º — financiamento de dez mil ranchos para habitação de pobres, o valor de tres contos cada um, também padronizados pela Divisão de Construções Proletarias da Prefeitura do Distrito Federal, 30.000.000 (trinta milhões) mil contos; 131.º — financiamento de dez

As actividades subversivas dos integralistas levaram, hontem, á tribuna da Camara diversos deputados

A situação angustiosa dos funcionarios do British Bank denunciada á Nação pelo sr. Alberto Surek

A sessão de hontem da Camara Municipal, presidida pelo sr. Alfredo de Azevedo, foi marcada pela presença de diversos deputados integralistas, que aproveitaram a oportunidade para fazerem diversas declarações e apresentarem propostas de lei.

Depois de ler o sr. Gomes Ferraz, encabeçando algumas questões de ordem relativa à publicação dos avisos da ordem do dia, passou-se ao expediente, que consistiu na leitura de vários papéis, entre os quais um officio do presidente do Superior Tribunal Militar, encaminhando a tabela de vencimentos dos funcionarios da respectiva Secretaria, e também uma carta do sr. Pereira Leite, comunicando á Camara que a Comissão Executiva dentro de alguns dias apresentará o seu trabalho de reorganização da última reforma do regimento interno que, uma vez impresso, será imediatamente distribuído aos deputados.

O CASO DA ENCAMPACÃO DO BRITISH BANK

O orador do expediente foi o sr. Alberto Surek, classificado no grupo de deputados que tratam da questão da liquidação do British Bank e sua encampação pelo London Bank, para salientar a situação angustiosa dos funcionarios daquelle estabelecimento de credito, muitos dos quaes estão ameaçados de serem despedidos. O que houve — afirma o orador — foi uma verdadeira encampação do British Bank. Não se trata, da sua liquidação como se quer fazer crer, unicamente com o objectivo de deixar ao desamparo centenas de funcionarios do British, na realidade, foi encampado pelo London Bank, e este estabelecimento, pelas mesmas leis, está obrigado a aproveitar todos os funcionarios daquelle.

EMANCIPAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS

Foi aprovado, a seguir, um requerimento do sr. Emilio de Moya no sentido de ser consignado, em acta um voto de congratulações com o Estado de Alagoas, pela passagem da data comemorativa da sua emancipação politica.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram aprovados:

Votação do parecer n. 40, de 1936, deferindo o requerimento de supplementos de Pretor do Districto Federal, pedindo que sejam estabelecidas as condições para promoção nas vagas de pretor (discussão unânime);

Votação do parecer n. 41, de 1936, opinando pelo arquivamento da mensagem do sr. Presidente da Republica, relativa ao pedido da concessão de uma estrada de ferro feita pelo engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão, entre Barra do Rio de Contas, no Estado da Bahia, e São de Abadia, no Estado de Goyaz, com parecer da Comissão de Finanças, concordando com o da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações (discussão unânime);

Foi a seguir rejeitado um requerimento do sr. Gomes Ferraz, no sentido de ser ouvida a Comissão de Justiça sobre o projecto de lei sobre a situação apresentada pelo presidente da Republica referentes ao exercicio de 1935.

BY SO DÓ
para o alívio imediato da INDIGESTÃO e da ACIDEZ

SENHORAS E SENHORITAS
Na liquidação dos salvados do incendio da "A CAPITAL" (Annexo), existe, ainda, grande quantidade de artigos finos para chuva e frio. — Tecidos de lã, manteaux, capas, boinas, pelles, etc., estão sendo liquidados pela metade dos preços communs, por conta do seguro.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Os trabalhos da sessão de hoje

Sob a presidência do director geral da Fazenda Nacional, reuniram-se hoje o Conselho Superior Administrativo da Fazenda.

São apreciados os seguintes processos: relativo ao inquérito administrativo instaurado na collectoria federal de Três Lagoas contra o respectivo collectore, Odorico Corrêa, sobre a proposta de promoção na Delegacia Fiscal em Pernambuco; sobre o preenchimento de vagas na officina de Obras e Reparos da Casa da Moeda; relativo ao inquérito instaurado na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro para apurar a denúncia offerecida pelo sr. Honório Magalhães sobre irregularidades praticadas na mesma delegacia, e o processo relativo ao preenchimento de vagas de conferente da Casa da Moeda.

Os funcionarios envolvidos nos inquéritos poderão fazer defesa oral perante o Conselho.

As reservas florestais nativas, com titulas por matas virgens, encopieiros, etc., são indispensáveis á reconstituição natural das novas florestas.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

COMPROMISSO A' BANDEIRA dos reservistas de 1936

A IMPOSANTE SOLEMNIDADE DE DOMINGO PROXIMO NA ESPLANADA DO CASTELLO

No proximo dia 20 do corrente, na Esplanada do Castello, realizará-se a sollemnidade do compromisso á bandeira dos reservistas da turma de 1936 dos Tiro de Guerra e Escola de Instrução Militar desta capital e Niterói.

A cerimonia terá lugar ás 10 horas e se iniciará com a leitura do Boletim allusivo ao acto.

Logo depois, os jovens reservistas prestarão compromisso no pavilhão nacional e em seguida desfilarão sob o commando do capitão José Martinho dos Santos, em continência ás autoridades.

Uma vez os Tiro de Guerra formados as bandas de musica do 2.º B. C. do Batalhão de Guardas e de um Regimento da 1.ª Brigada de Infantaria.

Foi organizado o seguinte itinerario para o desfile: Av. Santos Dumont, Av. das Nações, Av. Rio Branco, rua Marechal Floriano Peixoto e Praça da Republica, onde a tropa fará alto.

Sanatorio Santa Therezinha
TUBERCULOSE PULMONAL E CONVALESCENTES EM GERAL
Esterilização constante de toda a material.
Tratamento superior por novos modulos
Diarias de 15.000 a 18.000
AV. CARANDIHY 98 — BELLO HORIZONTE — MINAS

BARBARA' S. A.
Tubos de ferro fundido de 1 1/2 a 20", para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rasquados galvanizados de 1 1/2 a 4" — Registros, conexões e peças esculptas.
Distribuidores geraes: BARBARA' & CIA, LTDA.
RUA 1.ª DE MARÇO, 85 — RIO

As actividades da Accão Integralista

Apesar de hontem a sessão da Camara Municipal, presidida pelo sr. Alfredo de Azevedo, ter sido marcada pela presença de diversos deputados integralistas, que aproveitaram a oportunidade para fazerem diversas declarações e apresentarem propostas de lei, a actividade integralista não parou por aqui.

Depois de ler o sr. Gomes Ferraz, encabeçando algumas questões de ordem relativa à publicação dos avisos da ordem do dia, passou-se ao expediente, que consistiu na leitura de vários papéis, entre os quais um officio do presidente do Superior Tribunal Militar, encaminhando a tabela de vencimentos dos funcionarios da respectiva Secretaria, e também uma carta do sr. Pereira Leite, comunicando á Camara que a Comissão Executiva dentro de alguns dias apresentará o seu trabalho de reorganização da última reforma do regimento interno que, uma vez impresso, será imediatamente distribuído aos deputados.

Referindo-se á actividade integralista no país, disse o orador que em face das provas apresentadas pelo "leader" da bancada bahiana, o governo federal está no dever de agir contra o extremismo verde ou confessar-se adepto da delia. O governador da Bahia, está certo do orador. Se este, este o governador Juracy Magalhães, está errado o sr. presidente da Republica, não se permite ate assistir no Theatro Municipal a uma festa integralista organizada por um official superior do Exército.

Referindo-se á actividade integralista no país, disse o orador que em face das provas apresentadas pelo "leader" da bancada bahiana, o governo federal está no dever de agir contra o extremismo verde ou confessar-se adepto da delia. O governador da Bahia, está certo do orador. Se este, este o governador Juracy Magalhães, está errado o sr. presidente da Republica, não se permite ate assistir no Theatro Municipal a uma festa integralista organizada por um official superior do Exército.

Joias de Ouro
Compre e pague o melhor preço. Andrada, 22.

ABSOLUTAMENTE ASEPTICAS, AS LAMINAS GILLETTE AZUL!



A sciencia recomenda toda a cuidado contra molestias locais de contrahir afeccões de pelle. O uso de navalhas que servem a "toda a mundo" foi, ha muito, condemnado pelas sumidades medicas que, como cauda de hygiene, recomendam fazer a barba em casa. Porque facilitar, então, a uma Gillette, custa tão pouco? Ha a consideração, ainda, as multiplex vantagens proporcionadas pelas laminas Gillette Azul que, além de serem as mais afiadas e economicas, são as unicas submetidas, na fabrica, a um processo de esterilização que lhes garante absoluta asepsia. Previna-se contra infeccões perigosas! Barbeie-se em casa, com as legittimas laminas Gillette Azul, somente!

Lamina Gillette Azul

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Julgada a consulta do Tribunal Regional do Piahy sobre a situação dos juizes substitutos que exerçam outras funções

Denunciado, hontem, pela manha, em sessão, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros e presentes os ministros Plínio Casado e Lauro de Camargo, desembargadores Collares Moreira e Ovídio Romello, professores João Cabral e Candido de Oliveira Filho, dr. José Maria Mac-Dowell, procurador geral.

1. — Recurso eleitoral n. 404 — Para — Relator, desembargador Ovídio Romello, por parte de João Guilherme Lameira Rittenbourg, e reccorrido, o Tribunal Regional. Não tomaram conhecimento do recurso, por falta de citação da jurisprudentia offendida. unânime.

2. — Recurso eleitoral n. 469 — Minas Geraes — Relator, desembargador Collares Moreira, reccorrido, o Partido Progressista de Benedicto Valladares, de Conceição e reccorrido, o Partido Municipal Concoencense. — Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão reccorrida, unânime.

3. — Recurso n. 2.015 — Piahy — Relator, professor João Cabral. O presidente do Tribunal Regional encaminha uma consulta do juiz substituto daquelle Tribunal, dr. Manoel Castello Branco, que é o 1.º promotor publico da capital, e como tal, substituto do procurador geral do Estado, sobre se não lhe assiste o direito de, por promoção, preencher a vaga existente no Tribunal.

As mesmas tempo consulta: 1.º se perde o logar o juiz substituto do Tribunal que depois de nomeado para esse cargo exercer durante alguns meses o de secretario da Faculdade de Direito e mantem a sua actual contracto com a Prefeitura Municipal; 2.º se o 3.º promotor publico da capital, também substituto do procurador geral do Estado e professor interino do Lyceu estadual, pôde ser juiz substituto no Tribunal Regional.

Respondendo: ao segundo item, que os juizes substitutos, como os effectivos, são partes componentes do Tribunal Regional e não poderão figurar na lista de quem assumem cargos publicos demissiveis "ad nutum" — o promotor publico e professor do Lyceu não pôde ser juiz no Tribunal Regional.

Aos outros itens, não deve o Tribunal responder, por versar sobre caso concreto, unânime.

A designação de funcionarios para os serviços de inspecção ás collectorias federaes

A Directoria das Rendas Internas do Thezouro Nacional, de conformidade com o resollido, declarou aos delegados fiscaes nos Estados que lhe é vedada a designação de funcionarios para o serviço de inspecção ás collectorias federaes e metas das rendas nas alfândegas, reccorrido, o tratado, os casos reccorridos, devidamente justificados, da vez que a inspecção das referidas estações é função propria dos inspectores de collectorias.

As vendas, a prazo, de titulos sorteaveis pertencentes aos Estados

Como resolveu a respeito o ministro da Fazenda

Tendo em vista o que expoz o Syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro quanto á operação que alguns estabelecimentos desta capital vêm realizando, de vendas a prazo, de titulos sorteaveis pertencentes aos Estados, o Ministro da Fazenda resolveu de accordo com os pareceres da Directoria das Rendas Internas e Directoria Geral de Fazenda Nacional. Consoante aos pareceres, a interferência dos corretores sómente a exigida nos casos de venda dos titulos da dívida publica federal, estadual e municipal, quando tal venda é effectuada na Bolsa. Effectuada fora da Bolsa, devem ser comunicadas pelos interessados á Camara Syndical.

São, pois, legaes as operações de que tratou a Camara Syndical, desde que os interessados façam a comunicação por lei exigida. O estabelecimento que effectuar por conta propria ou de outrem o commercio de taes titulos deve estar habilitado nos termos do decreto n. 14.723, de 16 de Março de 1921, pois a lei o considera casa bancaria ou banco, de accordo com o seu capital.

As operações de que se trata estão sujeitas ao pagamento do selo, tendo a Directoria da Fazenda Nacional esclarecido que foram tomadas providencias a respeito junto á Superintendencia da Fiscalização do Sello nas operações bancarias.

VAE REPRESENTAR O GOVERNO FEDERAL NO 3.º CONGRESSO FEMININO — BRASILEIRO

O presidente da Republica assignou decreto designando a sra. Jeronyma Mac-quira, como representante do governo federal, na Terceira Congresso Feminista Brasileiro, a realizar-se nesta capital.

O COMMANDANTE DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" AGRADECE A' IMPRENSA

Releve hontem na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra o coronel Renato Paquet, recentemente classificado na guarnição do Rio Grande do Sul, e que por esse motivo deixou o commando dos Dragões da Independencia. O distincto official, em palestra com os jornalistas, teve a oportunidade de agradecer as referencias elogiosas ao 1.º regimento de cavallaria divisionaria e os conceitos emitidos sobre a sua personalidade quando da recente promoção ao posto de coronel.

O novo commandante da guarnição do Rio Grande do Sul ainda não fixou a data de sua partida para aquelle Estado.

A reorganização do Montepio dos Empregados — Municipaes

Conforme antecipamos, reuniram-se ás 10 horas, sob a presidência do conselheiro Olympio de Mello, a comissão incumbida de reorganizar o Montepio dos Empregados Municipaes e o Conselho Director daquelle instituto.

A sessão de hontem na Associação Commercial

UM PROTESTO CONTRA A COBRANÇA DE IMPOSTOS MUNICIPAES DE MODO VEXATORIO

Na sua reunião de hontem, a Associação Commercial tratou, dentre outros assumptos, do problema da esthetica urbana, do qual, respecto ás vitrines, dando o seu parecer sobre o projecto apresentado na Camara Municipal pelo vereador Heitor Beltrão, concordou com o mesmo apenas dando maior amplitude á área demarcada por aquelle membro do Legislativo da cidade para o funcionamento de vitrines. Julga também que se devia acabar com todos os atégues, os quaes afeem a zona commercial, emprestando-lhe um aspecto de feia livre.

Quanto ao caso de distribuição da Companhia de Seguros Metropolitan, ficou resollido que a Casa acompanharia a discussão do caso no Senado, onde contra o imposto cobrado pela Prefeitura já foi julgado illegal pelo genador Duarte Lima.

O sr. J. de Souza fez uma exposição do seu modo de pensar, a favor da fusão do Instituto dos Industriarios com o dos Commerciantes, salientando as vantagens sociais e economicas decorrentes de facto.

Para acompanhar os trabalhos da "Semana Social", que hontem se iniciou, foi designado o sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, sobre a situação do café, apresentou um longo estudo o sr. Jacy Frossard.

O sr. Alvaro Castello Branco tratou das juntas commerciaes e das cartellas de identidade aos negociantes.

Votando aos debates, o sr. J. de Souza criticou o processo adoptado pela Prefeitura para cobrança de impostos, mandando collectar soldados ás portas dos estabelecimentos commerciaes. E concluiu:

"O governo da cidade, sem recorrer á violencia, tinha outro recurso, que era o edital e posteriormente, a cobrança executiva. O commerciante devia ser convidado a pagar, mas nunca comprehendido por medidas violentas."

Pedi, afinal, que a Casa representasse ao sr. prefeito, mostrando áque inconvenientes desta medida, e que se por feita, ainda esta semana.

Succedem-se os escandalos na Prefeitura

CHEQUES DE VARIAS DIRECTORIAS EXTRAHIDOS EM DUPLICATA SYNDICANCIAS RIGOROSAS EM TORNO DO GRAVE FACTO

A Comissão de Inquérito nomeada pelo secretario geral da Finanças da Prefeitura, tendo apurado que o segundo official da Directoria de Engenharia Oscar Muller de Campos recebeu em duplicata seus vencimentos, propoz o afastamento do serviço do alludado funcionario, até a conclusão final do inquérito.

O sr. prefeito do Districto, attendendo ás graves apresentadas pelo secretario de Finanças, resolveu hontem, lavar portaria ordenando o afastamento collectado e consoante 15 dias para que o referido official apresente sua defesa.

A Comissão de Inquérito alludada da qual fazem parte os srs. Flaminio Paquet, Joaquim Magalhães, Gomes e Lauro Brito, já encontrou mais de 230 cheques extrahidos em duplicata, para pagamento de funcionarios de varias directorias da Municipalidade. As sindicancias, em termos de grave facto, continuam, rigorosas.

«O Zé dos Pacatos»

Genio: Suelia Gonçalves, Maria Stuart, Re-em dois atos e dezesseis quadros que a Cia. EVA STACHINO — ADELINA ABRANCHES

da qual fazem parte SANTOS CARVALHO, ALFONSO ABRANCHES e EUGÊNIA COSTA, apresenta amanhã, no THEATRO REPUBLICA. Cada quadro uma gargalhada! A maior sensação da temporada, — saltados magistralmente do CRESSY e JANOU. Admirável actuação de EVA DOLIVEIRA, Carminda Pereira, Miguel Orsico, Suelia Gonçalves, Maria Stuart, Rogério Duarte. — HOJE: últimas representações de «PEROLA DA CHINA».

Terceiro Congresso Nacional Feminino

Designado para o dia 1.º de Outubro para a sua inauguração



Directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em reunião preparatória do 3.º Congresso Nacional Feminino, a inaugurar-se no dia 1.º de outubro

Instituto Nacional de Estatística

OS TRABALHOS DA SESSÃO DE HONTEM

Um dos aspectos mais interessantes da sessão de hontem, em que a Comissão de Estatística, sob a presidência de S. M. de Moraes, discutiu a proposta de criação de um Instituto Nacional de Estatística, foi a apresentação de um relatório sobre os trabalhos realizados durante a sessão de hontem.

Quanto à Exposição de Estatística, a Comissão de Estatística, sob a presidência de S. M. de Moraes, discutiu a proposta de criação de um Instituto Nacional de Estatística, foi a apresentação de um relatório sobre os trabalhos realizados durante a sessão de hontem.

CONSIDERADAS COMO «ILHAS DO OCEANO»

O ministro da Marinha, em ofício circular de hontem, comunicou que as ilhas do oceano, a que se refere a regulamentação para o Corpo de Marinheiros, as de Fernando de Noronha, Ilha de Atol, Ilha de São Pedro e Ilha de São Paulo, são consideradas como «ilhas do oceano».

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 6344

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas, RESOLVE:

alterar a letra «b» do art. 3.º da Resolução N. 6334, de 30 de abril próximo passado (Cafés Preferenciais), para a seguinte:

RESOLUÇÃO N. 6334

Art. 3.º — Serão de CAFÉS DE TERCEIRO, que apresentem as seguintes condições:

- a) colheita em pampo ou em cereja;
- b) boa semente;
- c) cor uniforme;
- d) separação perfeita;
- e) taxa de penetra 17 (dezessete) inclusivo, para café, excepto para os de estilo BOLIVIANO, que serão aceites até a penetra 11 (onze) inclusivo;
- f) tipo não inferior a 3 (três);
- g) boa torração;
- h) humidade estritamente nula.

RESOLUÇÃO N. 6339

Art. 1.º — O Departamento Nacional do Café, permitindo, a partir de 1.º de maio, o embarque de cafés, PREFERENCIAIS, em SERIE, PREFERENCIAL, bem como a partir de 1.º de junho o embarque de cafés de TERCEIRO, com destino aos portos, a saber:

- a) CAFÉS DE TERCEIRO, que apresentem as seguintes condições:
- b) boa semente;
- c) cor característica e uniforme;
- d) tipo não inferior a 3 (três);
- e) boa torração;
- f) humidade estritamente nula.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

O CENTENÁRIO DE BENJAMIN CONSTANT

A ELEVÇÃO MORAL DO FUNDADOR DA REPUBLICA

UMA VIDA DEDICADA AOS INTERESSES DA PATRIA

O centenário do nascimento do fundador da República, general Benjamin Constant Botelho de Magalhães, será comemorado em 18 de Outubro próximo.

Em verdade, Benjamin Constant foi um homem de uma pureza incomparável, e a quem deve o Brasil a sua liberdade e a sua unidade.

A sua presença entre os que preparavam o golpe de 15 de Novembro foi razão considerada de «segurança» e elevação de propósitos: por centenas e centenas de milhares de brasileiros, em todas as partes do Brasil, em todas as condições de vida, entre as classes sociais, entre os diversos grupos da sociedade, houve um sentimento de respeito e de admiração por Benjamin Constant.

Professor de notável saber, cujas qualidades morais e mentais corriam fama no Brasil inteiro, Benjamin Constant entrou em oito concursos no período monárquico, sempre classificado em primeiro lugar, mas moralmente preferido pelo Imperador, excepto em um delles — aliás dos menos importantes.

Tão grande foi a notoriedade de Benjamin Constant, que o Imperador, por fim, chamou-o para leccionar aos seus netos, filhos do Duque de Saxe; tendo-se recusado, a princípio, Benjamin Constant veio afinal a aceitar o lugar, mas sempre mantendo no entretanto, nesta função, devido a tentativas de desquite por parte dos príncipes. Tendo Benjamin lido e examinado a conduta em presença do avô, terminou por dizer: «Se precisarem de mim mandem chamar-me, que para as aulas não voltarei».

Passam-se os annos e cresce o prestigio do futuro fundador da República. No exército, Benjamin Constant se gra promovido «por antiguidade».

Chegamos, enfim, ao anno de 1888. Benjamin Constant é um soldado na Escola Militar da Praia Vermelha e um nome venerado no seio do Exército.

É promovido a tenente-coronel graduado «por antiguidade», e em 8 de Junho de 1889 dá a sua primeira aula como tenente-coronel, na Escola Militar da Praia Vermelha. Ao mesmo tempo, surge a ideia de um livro de texto para os alunos da Escola Militar da Praia Vermelha. A ideia é de um livro de texto para os alunos da Escola Militar da Praia Vermelha.

De 9 a 15 de Novembro de 1889 — a semana republicana — Benjamin Constant entrou em contacto com os mais altos personalidades do meio civil e militar do Brasil, decididamente resolveu a levar a insurreição que se formava.

Na proxima semana deverá chegar a esta capital, em viagem de creche, o illustre homem de letras argentino, Victoriano Lillo Catalán, director da «Revista Americana», de Buenos Aires.

O sr. Lillo Catalán é um grande amigo das nossas letras, tendo sido já para o estabelecimento de alguns dos nossos pontos e escritores contemporâneos, e na direcção da «Revista Americana», de Buenos Aires, tem se revelado um verdadeiro e diligente colaborador de nossa cultura.

DON VICTORIANO LILLO CATALÁN

Na proxima semana deverá chegar a esta capital, em viagem de creche, o illustre homem de letras argentino, Victoriano Lillo Catalán, director da «Revista Americana», de Buenos Aires.

AOS DENTISTAS

Na sua interesse pegam a nova LISTA DE PREÇOS DE ARTIGOS DENTÁRIOS e um numero do BOLETIM ODONTOLÓGICO PAULISTA ao DEPOSITO DENTARIO MASETTI.

Caixa Postal, 291
SAO PAULO

“600S POR DIA PRA VOCE!”

Concurso do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, especialmente organizado pelo Ministério da Fazenda (D. O. de 14 de maio, de 1934) — Prioridade de preferência, assignada pelo decreto numero 14.384, de 29 de outubro de 1934.

Poderão concorrer diariamente aos premios todos os habitantes do Distrito Federal e do Estado.

RESULTADO DO SORTEIO DE HONTEM 16-9-36

1.º premio: Automóvel 3487

2.º premio: App. Rádio 2875

3.º premio: Mac. Cost. 4384

4.º premio: Plano 9688

5.º premio: Med. de luz 3724

6.º premio: Med. de luz 2837

Verifique o leitor se o numero de fabricação de motor do seu automóvel coincide com 3487; se o da sua máquina de costura com 2875; se o do seu aparelho de rádio com 4384; se o do seu aparelho de luz com 9688; se o do seu aparelho de luz com 3724; se o do seu aparelho de luz com 2837.

CASINO COPACABANA

— Brevemente sensacionais números no GRILL-ROOM —
— Jantares dançantes todas as noites com —

2 — ORCHESTRAS — 2

NO THEATRO: 30 de Setembro: Estréia da Companhia Inglesa EDWARD STIRLING

Temporada sob o patrocínio da EMBAIXADA DE S. M. BRITANICA e os auspícios da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Está aberta a assignatura para 8 rectas, no «Hall» do PALACE HOTEL

N. B. — A noite, as assignaturas poderão ser tomadas no bureau do CASINO

O material comprado não entrou na Directoria de Assistência

Impugnadas as contas de varias firmas commerciaes

A comissão de inquerito que funciona sob a presidência do sr. Miguel Testes Secretário do Interior da Prefeitura, apurou que grande quantidade de material adquirido pelo Departamento de Compras não chegou a entrar naquela repartição.

Tendo a alludida comissão apurado que o material havia sido comprado ás firmas: Mayrnick, Veiga, Silva Monteiro & Comp., Martins Gomes, Dacio da Lima, Chindler Adler impugnou as contas apresentadas ás quasi todas com o visto dos srs. Dabney Freire e Gastão Guimarães, ex-director do Departamento de Compras e ex-Secretário Geral de Saúde e Assistência.

NA CORTE SUPREMA

O Conselho da Ordem dos Advogados perdeu uma questão

Estava reunida, hontem, a Corte Suprema, sob a presidência do Ministro Edmundo Lima.

As 1230 horas foi aberta a sessão com a presença dos ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria Eduardo Espinola, Plínio Casado, Carvalho Mourão, Lauro de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataúlpho de Faria e Carlos Maximiliano.

Depois de lida e approvada, a acta da sessão anterior, o Presidente pôz em julgamento o mandado de segurança n. 296, impetrido em favor do advogado Antonio da Cunha Machado, que estava impedido de exercer a advocacia.

Aquella questão, que foi condemnado por crime de peculato, teve o seu recado cedido pelo Conselho da Ordem dos Advogados.

Foi relator o Ministro Octavio Kelly. O voto do Ministro Bento de Faria, para não ser conhecido o mandado de segurança, foi vencido por maioria de votos.

Por fim, o Presidente, de acordo com os fundamentos do voto do sr. Ministro Kelly, deu por conhecido o mandado de segurança.

Depois de lida e approvada, a acta da sessão anterior, o Presidente pôz em julgamento o mandado de segurança n. 296, impetrido em favor do advogado Antonio da Cunha Machado, que estava impedido de exercer a advocacia.

Aquella questão, que foi condemnado por crime de peculato, teve o seu recado cedido pelo Conselho da Ordem dos Advogados.

Foi relator o Ministro Octavio Kelly. O voto do Ministro Bento de Faria, para não ser conhecido o mandado de segurança, foi vencido por maioria de votos.

Depois de lida e approvada, a acta da sessão anterior, o Presidente pôz em julgamento o mandado de segurança n. 296, impetrido em favor do advogado Antonio da Cunha Machado, que estava impedido de exercer a advocacia.

Aquella questão, que foi condemnado por crime de peculato, teve o seu recado cedido pelo Conselho da Ordem dos Advogados.

MULTAS DISPENSADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

De acordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda resolveu, por equidade, dispensar as multas impostas ás seguintes firmas: Santos, Azevedo & Cia, Ltda.; Francisco & Irmão, José Battistuzzi e Abramo Eberle & Companhia.

Vão servir em um concurso de Fazenda a realizar-se no Paraná

O Director Geral da Fazenda Nacional designou o procurador fiscal e o segundo escrivão da Delegacia Fiscal no Paraná, sr. Paulo José da Silva Nery e Luiz de Azevedo, para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do concurso para preenchimento de empregos de segunda entrância da Fazenda, a realizar-se naquella repartição.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 6346

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas, RESOLVE:

Art. 1.º — Os cafés Preferenciais e os Preferenciais Concorrentes a Premio poderão ser despatchados na Quota DNC, desde que tenham as regularizações obrigadas pelas Resoluções do Departamento que lhe são applicaveis.

Art. 2.º — Para isso, torna-se necessario que o interessado, ao effectuar o despacho de cafés em Quota DNC, faça a declaração adicional de que não preferencias ou preferencias concorrentes a premio e que ficam sujeitos a substituição.

Art. 3.º — Neste caso o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula «Quota DNC Preferencial Subjecta a Substituição» ou «Quota DNC Preferencial Concorrente a Premio Subjecta a Substituição».

Art. 4.º — Os cafés assim despatchados ficam subalternados a todas as disposições constantes das Resoluções ns. 6340 e 6342, de 20 de julho e 4 de agosto proximos passados, com as seguintes modificações:

- a) — Serão sempre encaminhados ao porto de destino da correspondente «Quota Preferencial» ou «Quota Preferencial Concorrente a Premio», inclusive os despatchados para o porto de Santos;
- b) — Uma vez effectivada a substituição e desde que preencham os requisitos exigidos para os cafés de «Quota Preferencial» ou «Quota Preferencial Concorrente a Premio», ficarão sujeitos ao mesmo regimen estabelecido para os cafés despatchados inicialmente nessas quotas.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

ESTEVE HONTEM NA PREFEITURA O ARCEBISPO DE CUYABA

Em visita ao governador da cidade, esteve hontem, na Prefeitura, o Arcebispo de Cuyaba.

FALLECEU em consequencia de fractura do craneo

Como se verificou o desastre que victimou o consul geral do Brasil em Liverpool

LIVERPOOL, 16 (U. P.) — Segundo o laudo dos médicos legistas, o ex-consul-geral do Brasil nesta cidade, sr. Hermes de Vasconcellos, falleceu em consequencia de fractura do craneo. O dr. John Cyril McFarland, de Liverpool, ao prestar declarações, disse que dirigia o seu automóvel pela Catherine Street às 23 horas e 40 minutos do dia 9 do corrente. A sua velocidade era de 20 milhas por hora. Chovia e a rua apresentava diversos trechos escuros. O sr. Vasconcellos surgiu de repente por detrás de um bonde que corria em sentido contrario ao de seu carro. Não viu a vic-

Diário de Notícias

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, tes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55\$ Semestre .. 30\$
Trimestre ... 15\$
Países signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80\$ Semestre ... 45\$
Trimestre ... 25\$
Países signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140\$ Semestre ... 75\$
Trimestre ... 40\$
TELEPHONES
42-2918, 42-2919 e 42-2910. (Rede interna ligando dependencias).

Collegio Teuto Brasileiro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 76

EXAMES DE ADMISSÃO

Para fazer os exames de admissão no curso gymnasial, que se realizará, nesse Collegio, no fim do anno lectivo, os interessados precisam matricular-se até o dia 1.º de outubro.

GRIPPE, NEURALGIAS, DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

TOURING CLUB DO BRASIL

O inicio da excursão ás Cataractas do Iguassu

Terá inicio depois de amanhã, dia 19, a interessante excursão a Guayra (Sete Quedas) e Iguassu, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club. Essa excursão, que é a terceira levada a efeito pelo Touring Club, tem como objectivo permitir aos viajantes conhecerem bellissimos trechos do sul do paiz, bem assim como os famosos saltos de Guayra (Sete Quedas) e os do Iguassu.

Gracias á experiencia dos annos anteriores e aos cuidados tecnicos do Departamento de Turismo do Touring Club, a viagem será feita com todos os recursos modernos de conforto, ora em trens, reservados, com carros-dormitorios Pullmann, ora em navios fluviais proprios da navegação no Rio Paraná, ora em trens da Cia. Matie Laranjeira, ora em navios da Cia. Milhomvitch, e outros meios de transporte.

O regresso será feito através do Rio Grande do Sul, com a entrada, em Uruguayana, dos viajantes, que terão, assim, ensejo de conhecer algumas das mais bellas cidades gauchas.

A excursão do Touring Club ao Iguassu assignala, este anno, um dos grandes successos da actividade turistica dessa entidade.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido aos trabalhos de construção e reconstrução de linha na Av. Prof. Pereira Reis, esquina da Av. Rodrigues Alves os carros da linha "Palmeiras" que foram desviados provisoriamente pelo Largo de Santo Christo, passarão a trafegar a partir de Sexta-Feira, 18 do corrente, em ambos os sentidos, pelo seu itinerario do costume.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

Participará da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — A Junta Reguladora da industria de Lacteos decidiu participar da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Sabe-se que a mencionada entidade adquiriu muitos artigos que serão expostos no pavilhão argentino daquelle certamen.

São Pedro disse:

Fazem-se chaves, com certam-se fechaduras e abrem-se cofres. Rua da Carioca, 1 — Tel. 24-2806

RECREATIVAS

MUSICAL BOMSUCESSO
O baile de depois de amanhã, a festa em homenagem a Guerra Junqueiro, presidida pelo embaixador de Portugal.

BANDA LUTITANIA — Rua do Acre — Domingo, uma tarde-dançante das 15 às 20 horas

Parasitas de Ramos — Rua Cardoso de Menezes — Domingo, uma tarde-dançante até às 24 horas

Magnó F. Club — Rua Carolina Machado — Domingo, uma noite dançante

Lord Club — Rua do Bezen-te — Domingo, uma festa dançante

Fidalgo da Praça da Bandeira — Rua de São Christovão — Sábado e domingo, baile

Bangu Club — Dia 26, baile da Primavera

Orpheo Portugal — Rua do Senado — Dia 27, um chá-dançante, das 16 às 22 horas

Ala Alvi-Negra — Dia 28, uma tarde-dançante, nos salões do Villa Isabel F. Club

Club dos Democraticos — Rua do Rezende — Dia 3 de outubro, uma festa em homenagem a Republica Portuguesa

Centro Transmontano — Depois de amanhã, uma festa em homenagem a Guerra Junqueiro, presidida pelo embaixador de Portugal.

Banda Lutzitania — Rua do Acre — Domingo, uma tarde-dançante das 15 às 20 horas

Parasitas de Ramos — Rua Cardoso de Menezes — Domingo, uma tarde-dançante até às 24 horas

Magnó F. Club — Rua Carolina Machado — Domingo, uma noite dançante

Lord Club — Rua do Bezen-te — Domingo, uma festa dançante

Fidalgo da Praça da Bandeira — Rua de São Christovão — Sábado e domingo, baile

Bangu Club — Dia 26, baile da Primavera

Orpheo Portugal — Rua do Senado — Dia 27, um chá-dançante, das 16 às 22 horas

Ala Alvi-Negra — Dia 28, uma tarde-dançante, nos salões do Villa Isabel F. Club

Club dos Democraticos — Rua do Rezende — Dia 3 de outubro, uma festa em homenagem a Republica Portuguesa

Ala Alvi-Negra — Dia 28, uma tarde-dançante, nos salões do Villa Isabel F. Club

Club dos Democraticos — Rua do Rezende — Dia 3 de outubro, uma festa em homenagem a Republica Portuguesa

9.º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Adheriram ao 9.º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se nesta capital, de 12 a 17 de Novembro do corrente anno, sob o patrocínio do presidente da Republica, mais as seguintes pessoas: prof. dr. Odo Bujwid, da Universidade de Cracovia, na Polonia; senhora Alice Fernandes Barros, srs. Odilio Pinto e Carlos Velloso, desta capital; srs. Alcindo Brito, Luiz B. Fosca, Altamiro Alves da Silva e Herminio Zandora, de S. Paulo.

O prof. Odo Bujwid, que já esteve no Brasil, ha alguns annos, é presidente da Associação Internacional Cientifica Esperantista, e presidente da Comissão Organizadora do 29.º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Varsovia, em Agosto de 1937.

Foram nomeados vice-delegados da Comissão Organizadora do Congresso, os srs. Luiz B. Fosca, na cidade de S. Paulo; professor Constantino de Carvalho, em Monte Apraxizel; professor Lauro Jorge de Oliveira, em Santos, e sr. Francisco Ristal Ferreira, em Recife.

As adhesões são recebidas na Liga Esperantista Brasileira, na sede da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, à Avenida Marechal Floriano n.º 212, às terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS CASA GONTHIER

45 - Luiz de Camões - 47 195 - 7 de Setembro - 195

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. SAMUEL KANITZ

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente das profs. Lichtberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores, Diathese, Ultra-Violetas. — Consultorio: Rua Republica do Peru, 15-A 2º andar, das 13 às 17 horas — Phone: 42-3531

A grande diffusão do DIARIO DE NOTÍCIAS no interior do Paiz

Concurso permanente para os Assignantes

PREMIO DIARIO 300 \$000

em mercadorias a serem escolhidas pelos assignantes sorteados, em qualquer estabelecimento desta capital

Resultado do sorteio de 16 de Setembro de 1936

Coupon — 6559

Visto — AMARO ABDON, Fiscal do Governo

Faça do DIARIO DE NOTÍCIAS o seu jornal

Todos os Assignantes semestrais e annuaes do DIARIO DE NOTÍCIAS recebem um coupon numerado com um milhar, com o qual concorrerão diariamente, durante todo o prazo da sua assignatura, a um premio de 300\$000 por meio de sorteios publicamente realizados sob a fiscalização do Ministerio da Fazenda, em nossa redacção todos os dias, ás 3 horas da tarde.

PEÇA HOJE MESMO, A SUA ASSIGNATURA: — Annual, 55\$ — Semestral, 30\$ R. DA CONSTITUIÇÃO, 11

INTERESSE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A União de Funcionarios Publicos da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino avisa as suas associadas e as funcionarias, em geral, que desejarem examinar a sua situação perante o Recajustamento que poderá obter informações na sede da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, à Praça Floriano Edificio Odeon, sala 815.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Os meninos cantores de Vienna, as 21 horas.

REGINA — Companhia Procopio Ferreira — Espectaculo por sessões — A's 20 e 22 horas — A comedia "Uma conquista difficil", de P. L. de Haro.

CARLOS GOMES — Companhia Nacional de Operetas — A's 20 e 22 horas, a opereta de Schubert — "A casa das tres meninas".

PHENIX — Companhia da "Casa do Cabelo" — Espectaculo por sessão — A's 20 e 22 horas, a burleta da parceria Di-que e De Choclat, "Nossa bandeira".

REPUBLICA — Companhia de Revistas Evas Stachino-Adelina Abranches — Espectaculo por sessão — A's 20 e 22 horas, a revista fantasia "Perola da China".

CINEMAS

PLAZA — T. 22-1079 — "Cidade sinistra", com James Cagney.

PALACIO — T. 22-0832 — "Miguel Strogoff", com Adolph Wohlbrueck.

ALHAMBRA — T. 22-7052 — "Sonhos desfeitos", com Randolph Scott.

ODEON — T. 22-1508 — "O joven tataravo", com Marcel Kloss.

IMPERIO — T. 22-0504 — "Amor e odio", com Sylvia Sydney.

GLORIA — T. 24-0091 — "Amor", com Marcelle Chantal.

PATHE PALACIO — T. 22-1153 — "Piloto domavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — T. 22-6758 — "Rhodes, o conquistador", com Walter Huston.

REX — T. 22-8529 — "Sou juas bandeiras", com Ronald Colman.

CINE-RIO — T. 42-1810 — "O favorito da rainha", com Genny Jugo.

SAO JOSE — T. 42-0331 — "Rosas negras".

NO CENTRO

ELBORADO — T. 24-2081 — "Mertha" e "O ultimo amor".

PARISIENSE — T. 22-0243 — "Amor em outra vez" e "O meu amor".

Estas historietas estão sendo seguidas pelo publico leitor de todo o mundo

CHICO VIRAMUNDO —

A famosa patrulha de marfim

Por Lyman Young

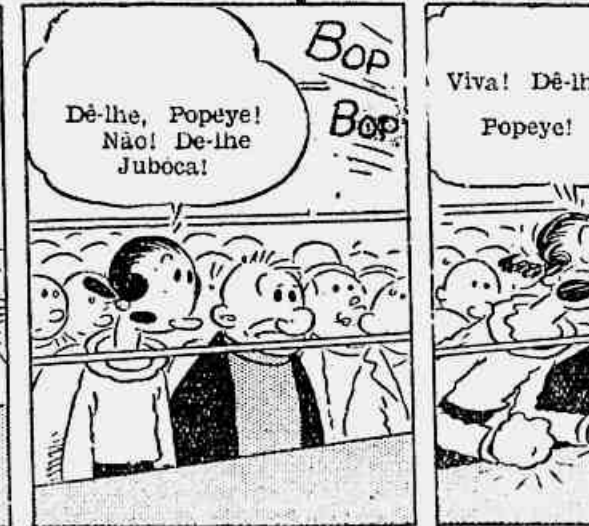


PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES



O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Por E. C. Segar



Fabrica de doutores...

Ricardo PINTO

O dr. Capanema, aborrecido, talvez, com o anonymato burocrático da pasta da educação, esta apaixonadamente empenhado, agora, na execução do projecto sumptuoso da denominada "cadeia universitária". De vez em quando, abandona a papeleta que se empilha sobre a mesa ministerial e vai para os corredores da Câmara, com os bolsos atulhados de graphicos e notas avulsas, disposto a antelovar as ultimas resistencias oppositas a sua grandiosa concepção. E é esta, então, muito competidamente, a argumentar despretensadamente com os deputados recalcitrantes, procurando vencer pela persistencia. Outras vezes, avia um automovel, em companhia de qualquer mestre de obras. Ninguem sabe, ao certo, o destino que toma, nessas suas fugitivas. Sabe-se, contudo, que se encontra com as supranas calmarias, a discutir, com o outro, esquadras e rebocos. A conclusão, a tirar, é, pois, a seguinte: vai inspecionar os terrenos baldios do antigo Dery-Club e adjacentes, já escolhidos para a edificação da grande fabrica de doutores. Os patricios mais sensatos dirão, entretanto: "Como é que o dr. Capanema insiste nessa "cadeia universitária"? É o unico meio de escapar a outras iniciativas, mais urgentes e necessarias, mas que não podem ser realizadas? Pode parecer capricho a primeira vista. A questão, porém, é verdadeiramente de validade, apenas. O dr. Capanema é inteligente, integerrimo. Não se conforma, assim, com a remanescença que tudo em que vive, apesar de ministro como os outros. O dr. Vicente figura, assiduamente, nas paginas dos jornaes. O general João Gomes apparece até na tela dos cinemas, arrependendo pateticamente contra os perigos do extremismo. De resto, o Príncipe Ministerio das botijas, que sempre foi uma excessiva administrativa transitoria em posto politico, tem existencia discutida, seja por

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936

PROJECTOU-SE da janella da Delegacia

PRESO, O DESORDEIRO ALCOOLIZADO RESOLVEU SUICIDAR-SE TRAGICAMENTE
Em estado gravissimo, foi internado no Hospital de Prompto Socorro

Ao anoitecer de hontem, muitos individuos se aglomeravam a porta, de um botiquim da rua Santa Maria, esquina de Laura de Afonso, sob a chuva impertinente que ahi, baixando incommoavelmente a temperatura da cidade. Tal ajun-

tamento indicava algo de anormal ali. Passando pelo local, o investigador Luiz Martins aproximou-

se do grupo. Não lhe foi difficil reconhecer nella José Ramos do Nascimento, trabalhador do

trabalho de rua, conhecido por ser um sujeito de mau caracter, e que, na occasião, passava empurrando um carrinho de mão.



Si não pode trabalhar por causa dessa terrivel dor nas costas, si vivia adoelecido, nervoso e irritado sem grande prazer na vida, experimente as PILULAS DE FOSTER pois e muito provavel que seus nervos não estejam funcionando bem.

O eleito diuretico das PILULAS DE FOSTER logo liberta seu organismo de acido urico e outras venenosas que intoxicam, fazendo com que os rins voltem a funcionar com regularidade.

As melhoras se evidenciam as primeiras doses.

FOSTER

COMITE' DE MELHORAMENTOS E PROPAGANDA DO BAIRRO GRAJAHU'

Em assembleia geral effectuada a 3 do corrente em sua sede o Comité de Melhoramentos e Propaganda do Bairro Grajahu' elegu a sua nova Directoria, que ficou desse modo organizada:

DIRECTORIA
Presidente: Djalma Nunes (releito) — 1.º vice-presidente: J. A. Mirilli (releito) — 2.º vice-presidente: Gabriel Ferreira Lacerda (releito) — 1.º thesoureiro: Antonio Garcia — 2.º thesoureiro: Antonio Pereira da Costa — 1.º secretario: Luiz Toledo (releito) — 2.º secretario: Sidney Gregory — Orador official: Dr. Armando Fajardo (releito).

CONSELHEIROS
General Furtado do Nascimento — General Manoel Antonio Mello — Coronel Leonarino Campos — Capitão Adolpho Soares — Thomaz Dall'Orto — Diniz A. R. da Silva Junior — Jose Belo de Andrade (releito) — Dr. Arantes Nogueira (releito) — Dr. Arthur Marques Lins de Albuquerque (releito) — Dr. Jayme França (releito) — Dr. Alberto Lopes (releito) — Teodoro Carneiro — Dr. Manoel Gomes Ribeiro — Dr. Sylvio Cardoso (releito) — Dr. Fernando Pedrosa (releito) — Dr. Martins Capistrano — Industrial Antonio André Junior — Dr. Saint Clair Sena e Comandante Alberto Maranhão.

SUPLENTE
Januario Laguarda — Maximino Ribeiro — Capitão Edgard Augusto Alves Carneira — Edmundo da Silva Junior e Waldemar Maciel.

NÃO FOI TENTATIVA DE SUICIDIO MORREU EM CONSEQUENCIA DE UM PARTO DIFFICIL

A Assistencia do Meyer foi chamada, hontem, para a rua Vasco da Gama 58, a fim de ali socorrer Renata Moreira da Silva, que, segundo declaração de sua mãe, tentara contra a vida, ingerindo um veneno.

As autoridades do 22.º districto policial tentaram conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necrotério da Saude Publica.

VIOLENTA AGRESSÃO A PA'O

Foi encontrado caído junto a uma bica, na alameda da Prefeitura Militar de Desodor, o vigia da dependência, Francisco Damasceno da Silva, casado, de 39 annos e morador na localidade.

Conduzido, sem sentidos, para a Assistencia do Meyer em uma ambulancia, que fora solicitada pelo capitão Regada, chefe do referido departamento militar, ali recebeu os curativos de que carecia.

Apresentava ferimentos na região frontal e no rosto. Interrogado sobre o que lhe succedera, o vigia contou haver sido agredido a não por um grupo de quatro individuos, inclusive o seu companheiro Sotero José Bastos, na occasião em que banhava os olhos em uma bica, na alameda, a fim de fugir do sono.

Quando reabriu os sentidos, logo já na Assistencia, deu por falta de 120\$000 que trazia num dos bolsos.

O commissario SA Peixoto, do 25.º districto policial, registrou o facto.

A autoridade enviou o operario Sotero, citado pela victimia. Narra elle o facto de modo differente:

Diz que, altercando com a victimia, vibrou-lhe algumas cacetadas, retirando-se quando a viu cahida.

Admissão ao Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra

Foi transferida para o dia 30 do corrente a data dos exames previos para admissão ao Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra.

As questões actuaes da architectura

O conhecido architecto francez Auguste Perret vae fazer uma conferencia no Rio

De volta de Buenos Aires, deve passar pelo Rio de Janeiro no proximo dia 21, o grande architecto francez Auguste Perret.

A convite do ministro da Educação, e illustra renovado da architectura franceza, fará entre nós uma conferencia, no Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas do dia 21, segunda-feira.

O nome de Auguste Perret dispensa, para os espiritos cultos, para os technicos de architectura, qualquer elogio, por ser dos mais eminentes e conhecidos da actualidade.

Mestre de La Corbusier, Auguste Perret foi quem inaugurou, na França, o movimento da renovação architectonica.

Além do tudo, elle não é um simples theoreico nem um prático, mas um espirito cultos e pratico, porque é, acima de tudo, um illustre construtor, havendo na Europa varios monumentos por elle projectados e executados.

É a palavra desse grande renovador e mestre da architectura moderna que a gente culta do Rio, vae ouvir no proximo dia 21, ás 16 horas, no Instituto de Musica.

Nova reunião dos clinicos do Hospital Central do Exercito

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, mais uma sessão no Hospital Central do Exercito da "Reunião dos Clinicos", com a seguinte ordem dos trabalhos:

I — Leitura da acta da sessão anterior. — Expediente.

II — Segundo tenente pharmaceutico Gerardo Majella Brios — "Experiencias sobre novas preparações chimico-pharmaceuticas da Pharmacia do H. C. E."

III — Major dr. Francisco Rodrigues de Oliveira — "Diagnostico radiologico da appendicite."

IV — Primeiro tenente dr. Juandery Manfredini — "Considerações sobre os syndromes de catatonia com apresentação de doentes."

V — Major dr. Luiz de Castro Vas Lobo da Camara Leal — "Tratamento das queimaduras pelo Caryogon."

A entrada é franca a todos os que se interessarem.

O LEITE FERVENTE QUEIMOU A CRIANÇA

Em sua residencia, a rua Silva Jardim n. 35-A, a menina Yolanda, de dois annos de idade, filha de Irineu Pinto Soares, foi victimia de um accidente, recebendo queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus pelo corpo.

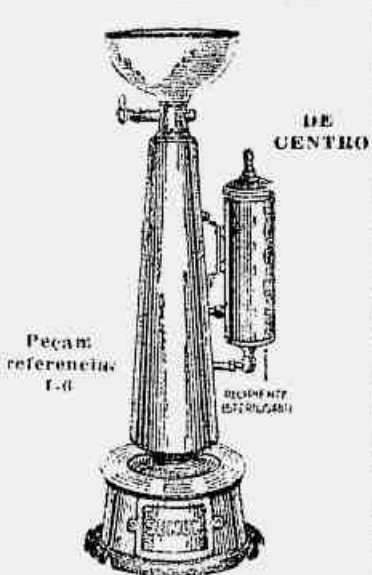
A criança puxou a tchista de mesa e uma vasilha contendo leite fervente, que ali estava, derramando-se, alcançando-a, produzindo-lhe aquellas queimaduras.

Levada para o Posto Central de Assistencia, Yolanda recebeu os curativos de urgencia e, em seguida, foi internada no Hospital de Prompto Socorro, para tratamento.

PUBLICAÇÕES

"Revista Forense"

SENUN
BEBEDOURO
ESTERILISANTE!



Efeitos instantaneos pela accão da prata. Agua rigorosamente pura.

O PASSAGEIRO CAHIU AO SALTAR DA BARCA EM NICTHEROY

Devido a falta de luz na ponte de desembarque da Cantareira, em Nicttheroy, hontem, a noite, cahiu da barca "Icaraby", quando saltava para o fluctante, o passageiro Jaco da Veiga Meneses branco, com 31 annos de idade, casado e residente a rua São João n. 171, na vizinha cidade, soffrendo de escoriações generalizadas.

A victimia do desleixo da Cantareira foi meditada no Hospital de Prompto Socorro, retirando-se, a seguir.



José Ramos do Nascimento, na Assistencia Municipal, após receber curativos

se para ver do que se tratava. Assim que rompeu a massa de curativos, diviso no interior do estabelecimento um individuo de cor parca, embriagado e prome-

deiro fora das horas de serviço. Procurou acalmalo. Foi desatento. O homem não cessava de virar a cabeça e ameaçar os que lhe ficavam ao alcance. Tornou-se

tra Ivan da Silva Pessoa, accusado do assassinio do violinista João Sarcinelli, pelo qual, a v. ex. p. não compareceu, pelas razões que passa a expôr:

1.º — Não ter sido testemunha de vista do facto do assassinio do referido violinista, ocorrido, na tarde de 13 do corrente mez, no "hall" do Theatro Municipal, pois, como é publico e notorio, se encontrava em sua residencia, a rua Silveira Martins n. 161, onde o dito Ivan tentara, com seus tiros de revolver, contra a sua existencia.

2.º — Não comporta o processo de flagrante delicto, ou mesmo um inquerito policial, o depoimento da testemunha de defesa, que, neste caso, seria a supplicante, como pessoa referida pelo autor do assassinio.

3.º — Não quer a supplicante intervir, nem mesmo como mera informante, como defesa ou accusação do indigitado autor da morte do violinista.

Nestes termos, pede deferimento. Rio, 16 de setembro de 1936. — (a) Eurydice da Silva Pessoa."

UM CASAL ATROPELADO

O commerciante João Lucas, de 27 annos de idade, morador a avenida Sete de Setembro, em Nicttheroy, endo moço na n. 201, a menina Clotilde, de cor parca, com oito annos de idade, filha de Manoel Francisco Simões, foi colhida por uma bicycleta, recebendo escoriações generalizadas, sendo meditada no Serviço de Prompto Socorro da vizinha cidade, retirando-se, depois, para a residencia de seus paes.

O cyclista fugiu.

COLHIDA POR UMA BICYCLETA EM NICTHEROY

Quando atravessava a avenida Sete de Setembro, em Nicttheroy, endo moço na n. 201, a menina Clotilde, de cor parca, com oito annos de idade, filha de Manoel Francisco Simões, foi colhida por uma bicycleta, recebendo escoriações generalizadas, sendo meditada no Serviço de Prompto Socorro da vizinha cidade, retirando-se, depois, para a residencia de seus paes.

O cyclista fugiu.

PRISÃO DE MALLANDROS

No "Café Estação", a rua Senador Pompeu, os guaras municipais ns. 341, 536 e 1.355, prenderam os malandros Antonio Vicente da Silva e Antonio Elias da Silva quando o procuravam embriagado e desordeiro, a rua Barcos, morador a rua São Pedro n. 22, possivelmente para furto, pois este tinha nos bolsos a importância de 10\$000.

Levados para a delegacia do 11.º districto policial, ficaram recolhidos no xadrez para serem processados pois a policia já os conhece de longa data e sabe terem sido a vulgo de "Maninho" e "Russo", respectivamente.



"Os Tres Mosqueteiros" estão synthetizados, neste folhetim, em 350 quadros. O DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicará 4 quadros por dia, de modo que a 24 de dezembro deste anno se fará a ultima publicação.

O Automovel tombou no canal

SEU MOTORISTA SOFFREU APENAS UM BANHO

O automovel n.º 3.196 vagarosamente entrou no posto de pazolina da esquina formada pelas avenidas Lauro Muler e Paulo de Frontin.

Seu motorista amador, cavalheiteiro cheio de corpo, que se recusou a sair do carro, após ter o carro abastecido de gasolina, manobrou para retirar do posto.

O trabalho foi de quem pou-

so conhecia o "officio", pois o vehiculo partiu e foi tombado pouco adiante, no canal da avenida Paulo de Frontin.

Varias pessoas correram para socorrer o motorista mas este não soffrera além de um banho de agua barrenta e já havia saído do automovel. Os curiosos o retiraram do canal, onde ficou o carro, aguardando um guindaste para polo-lo dali.

A policia do 13.º districto teve sciencia do facto e subito se proprietario do auto, o sr. Paulo Edmundo de Oliveira, procurando, entretanto, não ser elle quem o guilava, na occasião do accidente.

LIVRARIA ALVES Livros collegios e universitarios. Rua do Ouvidor n.º 161.

OS TRES MOSQUETEIROS

D'ARTAGNAN ATACA NOVAMENTE

13. — A formosa dama da carruagem contemplava assombrada, d'Artagnan, que se aproximava com ar arrogante. E ia ella dizendo ao cavalheiro: — Não quer primeiramente castigar esse juvenzinho insolente?

No momento em que o desconhecido abria a boca para replicar, d'Artagnan, que bem tinha ouvido o que dissera a dama, adontou-se e gritou: — Esse juvenzinho insolente é que vae castigar!

O cavalheiro tirou a espada, mas logo a "my-lady" exclamou: — Tome cuidado, porque o menor descuido pôde deitar tudo a perder.

— Tendes razão — voltou elle. — Continuae vosso caminho, que eu tambem vou seguir o meu.

E, saudando a moça com uma inclinação de cabeça, montou a cavallo, enquanto a carruagem se afastava velozmente. Partiram, assim, os dois interlocutores, tomando direcção opposta.

COLERA IMPOTENTE

14. — Ah, covarde! Ah, miseravel! — gritou d'Artagnan, correndo atrás do laço. Achavase, porém, demasiado fraco, e logo uma nuvem tenebrosa lhe a vista, sem embargo do que continuava a gritar, como louco: — Covarde! Miseravel! O estalajadeiro aproximou-se delle e, no intento de reconciliá-lo consigo, levou-o á cozinha. D'Artagnan pediu vinho, azeite e sal e, tendo á vista a receita de sua mãe, compoz um balsemo, com o qual untou suas numerosas feridas. No momento, porém, de pagar o vinho, o azeite e o sal, encontrou d'Artagnan a sua bolsa vazia, tendo della desaparecido a carta dirigida ao sr. de Treville.

(Continua na pag. seguinte)

EFFICAZ PARA CORTES, FERIDAS,
ESPINHAS, FRIEIRAS, COMICHÕES,
BOCHECHOS e GARGAREJOS

LYSOFORM

SUBSTITUE COM VANTAGENS
IODO E AGUA OXYGENADA
Uma tampinha diluida em um litro de agua da
uma solução completa que custa 300 réis.
— Não ha nada mal'barato.



Mamãe: — Já todos nos curamos com elle e o Dr. disse que este é o melhor.

No Lar e na Sociedade

Aniversarios

Fazem annos hoje:
— Sr. Floravante Vivacqua.
— Menino Mario, filho do sr. Alvaro Ramon Alencar e da sra. Elza Medeiros Alencar.
— Senhorita Nair Augusto Leão, filha do sr. Accacio Augusto Leão, negociante nesta praça.
— Margarida, filha do sr. Jorge de Alencar e de d. Margarida Conde de Alencar.
— Waldyr, filho do sr. Euclydes Motta da Silva, funcionario do Ministerio da Agricultura.
— Senhorita Joaquina da Silveira Braga, filha do sr. Osar

Braga, funcionario da Central do Brasil.
— Sr. Luiz Ignacio Domingues, filho do general Manoel Ignacio Domingues.
— D. Francisca de Andrade Nunes, esposa do sr. Manoel de Andrade Nunes.
— Lindita, filha do sr. Haroldo Gordilho e da sua esposa, d. Hilda Gordilho.
— Sr. Octavio de Oliveira, funcionario publico.
— General Affonso Monteiro.
— Sra. Rachel Bastos Gomes de Mattos, esposa do advogado dr. Raul Gomes de Mattos.
— Dr. J. Teixeira de Carvalho.
— Sra. Olga Norton Bracconi, viuva do comandante Bracconi da nossa Marinha Mercante.
— D. Leonilda Chapuhy de Almeida, esposa do sr. Armando Soares de Almeida, administrador do necrotério do Instituto Medico Legal.



E' Superior Ao Melhor PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

vo. Desta vez, aquella official firmará ter curado a tuberculose por meio do magnetismo e fará um convite aos especialistas desta enfermidade para acompanharem e controlarem os casos que elle tem em tratamento.

Será realizada, hoje, no Studio Nicolas, a 3ª conferencia da serie que o Club Universitario vem organizando. A's 21 horas dissertará sobre o thema "Poesia e musica" o sr. Guilherme de Figueiredo.

Almocos

De accordo com uma antiga pratica o Syndicato dos Lofistas realiza hoje, ás 12 horas, no Palacio Hotel, o seu almoço mensal de confraternização.

A Sociedade Brasileira da Tuberculose, de que é presidente o dr. Genesio Pitanga, completando as homenagens que vem prestando aos cientistas uruguayos, professores Garcia Otero, Barcia e Scarmiglioni, oferece-lhes, hoje, ás 13 horas, um almoço no Palacio Hotel.

Festas

Notafogo F. Club — Realizar-se-á no proximo sabbado, das 15 ás 18 horas, nesse club, um elegante "buffet-cock-tail" em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro ora em construção.

Delta Club — No proximo domingo será realizada por esse club uma festa em homenagem á passagem de 20 de setembro, havendo uma sessão magna.

Fluminense F. Club — O mundo elegante carioca vai assistir, no proximo sabbado, nos salões do Fluminense F. Club, a um dos acontecimentos sociais do corrente anno.

O grande club vai oferecer aos seus socios e exmas. familias a annuclada "Festa da Neve", em cuja organização o Departamento Social se empenha ha muitos dias, podendo-se assegurar que esse baile constituirá um acontecimento de relevo entre as mais brilhantes festas realizadas, este anno, em nossa cidade.

Para o completo exito da grandiosa "Festa da Neve", na qual serão exhibidos excellentes numeroes de arte. Duas orquestras, uma jazz e outra typica, abalharão as danças.

Par-se-á um sortido de interessantes e valiosos brindes entre os socios.

O traje para as senhoras é de rigor, e para os cavalheiros casaca ou smoking.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levara a effecto, no proximo sabbado, uma encantadora solrdante que se revestirá de grande brilho e alta cordialidade. To-

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

As pessoas que tossejam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudanca de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de conjunctiva, aconselhemos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como topico calmante e faz expectorante. Evita as atacaes do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais livre, limpa e forte. Alivia os bronchites, evitando as inflammacoes e impedindo os ataques da tosse e de perigosas mizerias.

cará das 21 e 1 hora, a "Jazz-band" de Napoleão Tavares.
A 27, o gremio cajuti fará realzar com grande pompa a "Festa da Primavera". Será, sem duvida, uma festa que marcará memoria nos circuitos mundanos da cidade, tal a sua magnificencia e beleza.
O Tijuca para comemorar a estação das flores ornamentará a sua luxuosa sede condignamente.

Club de Regatas do Flamengo — Será no proximo sabbado, das 21 horas em diante, que se realizará nos salões desse club uma esplendida festa de arte, constante de musicas classicas e na qual tomarão parte artistas de consagrado valor.

Continuam sendo activados os preparativos pela Embaixada dos Piranhas para o seu proximo baile, em comemoração á Primavera, e que terá lugar nos salões do Club de Regatas do Flamengo no dia 26 deste mez, das 23 ás 4 horas, com as seguintes trajes: branco de noite para os cavalheiros, e vestido branco de passeio para as damas.

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

Viajantes

Professor Adolpho Maximiliano Lausner. Este em nossa redacção o sr. Henrique Moraes, sr. assistente do professor Adolpho Maximiliano Lausner, psycologo-psicanalista, membro do Instituto de Sociologia de Berlim, que já nos visitou em 1931, realizando aqui aquella época, diversas conferencias.

Veiu, o sr. Moraes que está traduzindo obras sobre sexologia, criminologia e psychologia de autoria do professor A. M. Lausner, introductor da graphologia scientifica na psicanalyse e organizador da policia preventiva, avisar-nos da breve chegada deste illustre cientista, ao Rio de Janeiro.

Chegará nosso visitante em principios do mez vindouro.

Partiu para a Bahia, a bordo do "Pedro II", o sr. João Gonçalves Martins.

Missas

Conde Paulo de Frontin — Em comemoração do aniversario natalicio do saudoso dr. Paulo de Frontin será rezada, hoje, ás 3,30 horas, missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Mme. Oltra

Corla e Alta Costura em cursos diurno e nocturno dirigidos pela professora Mme. Oltra Kruk. Anexo funciona atelier de costura para vestidos de "soirée", passeio, etc. Especialidade em "tailleurs" e "manteaux". Fornece moldes, corta e prova.
Rua do Ouvidor, 160-2.º andar
— Sala 1. Tel.: 42-0631 —

Iniciada a construcção de uma Estação Experimental de Algodão em Minas

Para attender ás questões de technica experimental referente a cultura do algodão o Ministerio da Agricultura, em cooperação com o governo de Minas, está dotando o Municipio de Sete Lagoas, naquelle Estado, de uma Estação Experimental cujas obras de construcção foram iniciadas no dia 14 deste mez e devem ficar concluidas dentro de quatro mezes.

Um churrasco oferecido aos officiaes da antiga Guarda Nacional

Comunicam-nos: "Pelo Capitão da Antiga Guarda Nacional, Francisco Ferreira dos Santos, será oferecido domingo, 20 do corrente, em seu sítio, na Estação do Areal, um churrasco aos officiaes da antiga Guarda Nacional, pertencentes á Federação Republicana do Brasil, pela sua patriótica attitudem em prol do regimen constituido. Para essa festividade, estão sendo convidados as altas autoridades, o mundo official e a imprensa.

A partida para essa excursão será em trem especial, tendo a mesma um concurso da banda do 1.º Batalhão da Policia Militar, bem como o comparecimento de um dos seus Grupos Escolares que receberá nesse dia, os seus uniformes de esportivismo, á rua da Constituição, n. 59 — sobrado. Achem-se gratuitamente os convites á disposição dos officiaes pertencentes a essa agremiação".

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha coisa que prejudique a beleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.
Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com KOLYNOS, que os dentistas recomendam porque destróe instantaneamente os perigosos germes causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numia escova secca—a espuma antiseptica do KOLYNOS limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.
Adquira hoje um tubo de KOLYNOS e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. KOLYNOS é muito economico.



A Ethiopia e a Liga das Nações

Uma delegação daquelle paiz comparecerá á proxima reunião do Instituto de Genebra

LONDRES, 16 (U. P.) — A delegação da Ethiopia annunciou que uma delegação integrada

pelo ministro Martin, professor leze e o sr. Laurence Tazaz, sendo que este ultimo foi nomeado presidente da Corte Especial, assistirá á proxima reunião que a Assembleia da Liga das Nações realizará em Genebra á 19 do corrente. Um porta-voz declarou á United Press: "Temos visto nos jornaes informações de que a Italia se recusará a comparecer se os representantes do imperador estiverem presentes. Não podemos ficar desde já intimados. Não tomamos a sério essas informações e além disso decidimos ir ver com os nossos proprios olhos".

As praças excluidas não têm direito á caderneta de reservistas

A exemplo do que se faz no Exército, em obediencia ao regulamento do serviço militar, a Directoria do Pessoal da Armada, nos termos do decreto n. 143, de 2 de maio do anno passado, vem expedindo cadernetas de reservistas ás praças excluidas do serviço da Marinha.

Entretanto, o art. 476, paragrafo segundo do decreto n. 220-A, de 3 de junho de 1935, estatue que "as praças que forem excluidas por incapacidade physica definitiva e as que o forem a bem da disciplina não terão direito ao titulo de reservista de nenhuma categoria".

Semelhante restricção cria uma situação de divergencia entre o Exército e a Marinha, para a solução de casos analogos e, como é da maior vantagem existiu coincidência e harmonia de vistas o titular da pasta da Marinha apresentou ao general João Gomes, para a devida apreciação, toda a questão, solicitando-lhe esclarecimento de maneiras a conseguir solução unica, em ambos os ministerios, para os casos dessa ordem.

PUBLICAÇÕES

O "Observador Economico e Financeiro"

Com o interesse de sempre está circulando o numero deste mez do "Observador Economico e Financeiro", que se edita, nesta capital, sob a direcção do sr. Valentim Bouças. Repleto de notas e graphicos da maior utilidade, traz ainda no texto, variada colaboração sobre as materias de sua especialidade, entre as quaes se destacam as correspondencias de Londres e Nova York e uma reportagem illustrada com excellentes "cliques" sobre o custo da vida.

COMMERCIAENTES DE PEIXE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Sobre o commercio de peixe o funcionamento do Empreposto Federal da Pesca conferenciaram ontem, com o Ministro da Agricultura uma comissão de commerciantes daquelle ramo.

CURA RADICAL DAS NEURALGIAS DA FACE

Cirurgia geral e do systema nervoso — DR. JOSE RIBEIRO TUGAL — Republica do Perú, 98, 6.º and. Tels.: 42-1247 e 27-5096

MUSICA

O concerto official do Instituto de Musica

Como está annunciado, realiza-se hoje, ás 21 horas, mais um concerto da serie official do Instituto



Iracema Follador

Nacional de Musica, cujas bilactivas no sentido de diffusão cultural da boa musica, têm colido os applausos unanimes da critica e da culta platá dos "habitues" do salão "Leopoldo Miguez".

O programma foi organizado com o criterio que sempre orienta a organização dos concertos officiaes, do Instituto, e tem a garantir-lhe ex-to certo, dois elementos cujo valor já tão proclamado, está inutil reagir: IRACEMA FOLLADOR, a consagrada cantora patricia, applaudida no Brasil e na Europa, onde se exhibiu com franco successo, e FRANCISCO MIGNONE, o festejado compositor e eximio maestro, professor do Instituto.

O Instituto de Musica perde um dos seus mais antigos professores

O FALLECIMENTO, HONTEM, DO SR. ISMAEL GUARISCHI

Falleceu, hontem, á 1 hora da madrugada, o illustre professor de trombone sr. Ismael Guarischi, cathedratco aposentado do Instituto Nacional de Musica, onde vinha ha longos annos exercendo o magisterio com grande competencia e dedicação.

A sua morte causou profundo pesar entre os seus collegas e amigos, tendo o Instituto de Musica encerrado o seu expediente em signal de luto pela perda do velho e brilhante elemento d' seu corpo docente.

Cultura Artistica

O SEU 39.º CONCERTO NO THEATRO MUNICIPAL

A directoria da Cultura Artistica, associação que vem propondo anno a anno os seus collegas as mais agradaveis horas de arte, obtem os brilhantes successos e que já se impoz nos circuitos artisticos desta Capital pela sua elevada orientação, vai realizar o seu 39.º concerto no proximo dia 21, ás 21 horas, no Theatro Municipal, com o recital do eximio violoncellista austriaco Emmanuel Fennemann que tem actuado nos orchestras celebres do mundo.
O pianista Wolfgang Rebner fará os acompanhamentos.

OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Concerto official do Instituto de Musica. — Cantora Iracema Follador. — A's 21 horas.

HOJE — "Meninos Cantores de Viena". — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

SABBADO, 19 — Concerto em homenagem á Carlos Gomes, promovido pelo Governo do Uruguay. — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Cultura Artistica. Violoncellista Fennemann. — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Academia Brasileira de Musica — Violoncellista Carmen Braga Bourguis. — Instituto de Musica. — A's 21 horas.

Balanceando a temporada lyrica de 1936

O acumulo de serviço desta secção nos tem obrigado a adiar o balanceo que annualmente vimos fazendo após o encerramento das temporadas lyricas officiaes. Hoje, porém, aqui estamos para cumprir essa tarefa a que já habituamos os leitores.
Antes do mais, o que ficou provado é que o nosso Theatro Municipal já é pequeno para o publico frequentador de opera. Quando os espectaculos não atrahiam uma multidão que superlotou o theatro, enchendo, mesmo, as localidades sobressalentes, adicionadas á platá, foram sempre casas cheias as que predominaram em toda a temporada, numa confortante revelação de nosso progresso cultural, da acção do espirito em meio do materialismo dominador da época e, ainda, de uma "revanche" á apreçada crise financeira e á abertura das bolsas particulares, enfraquecidas temporariamente em suas possibilidades, para a satisfação esthetica do povo.
E, mais, ainda, ficará isso patente, se levarmos a observação ás "collettes" femininas, espelhando aquella mesma abastança, reflectindo, porém, fulvaz em maior dose do que a satisfação esthetica, a explosão das vaidades mundanas, com a sua corte de febris desejos, de luxuria e ostentação.

Enfim, as quinze noites, que nos proporcionou a temporada, foram encantadoras pelo seu aspecto social e artistico, por isso que se fundiram, na mesma intensidade, as expansões do corpo e da alma da publico carioca.

A parte puramente artistica foi bem interessante. Caminhámos através os espectaculos apresentados, pelas varias épocas e escolas, do remoto melodismo heilânico, nos arrojados ensaios de Malpiero, em scena por Wagner, cuja MUSICA DO FUTURO já se curva envelhecida no contacto de "Giulio Cesare".

A Empresa do Municipal teve, assim, a preocupação de agrada a todos os paladares, adocendo os ouvidos dos adeptos "eruditos" da melodia simples e pura, enquanto delectava as mentalidades seculas XX, dos que acompanhavam a evolução do mundo com a sua vertigem da velocidade, trazendo a alma e o cerebro embebidos da gazolha ou alcool-motor que locomovem a machinaria moderna, quando não sejam chispeando falsas e fagulhas dos dynamos passantes que committam a vida que vivemos.

Agradam ainda a media esse opposto dialactico de pensar e sentir, os "snobs" que disseram HAYER GOSTADO do futurismo, reações de se verem taxados de retrogrados e pasadistas.

Mas, — dizíamos, — os espectaculos decorreram de um modo geral, interessantes.

Biddi Suyão, se apresentando em BARBEIRO DE SEVILHA, TRAVIATA, GUARANY e LAKME, conquistou fartos applausos dos seus patricios, que a mimosearam, ainda, com muitas flores. E foram justas essas expansões, pois bem valioso concurso prestou á temporada a sua voz profundamente doce e a sua graça muito pessoal.

Maria Sá Earp foi o outro elemento brasileiro que se incorporou á companhia e em que vimos uma cantora ainda em inicio de carreira, mas, deixando prever maiores victorias futuras.

Empolgaram a platá em varias exhibições as grandes cantoras, Elze Sigman e Gina Cigna, vozes colossaes e artistas magnificas, que conseguiram completo dominio sobre o nosso publico, Isabel Marengo e Rina Ferrari, coadjuvaram, com talento, o quadro feminino.

O barytono Danise confirmou a sua nomeada, enquanto Borgelli revelou-se grande artista e cantor, deixando uma recordação indeleavel da sua criação de IBERE, do SCHIAVO.

Damlani e Mario Grotti vêm, dentro de menores possibilidades, ao lado de Fellipe Romão, que deu notavel desempenho ao papel de GIULIO CESAR.

O quadro de tenores esteve um pouco fraco. Falto um elemento valioso como um Gigli, ou um Schippa, que nos visitaram nos annos anteriores.

Georges Thill, embora se mostrando integrado numa boa escola, não possui os dons vocaes dos tenores de primeira plana. Entretanto, cumpre-nos levar a sua interpretação de PERY, em que conseguiu os applausos de entusiasmo e gratidão dos ouvintes, pela sua gentil homenagem prestada á Carlos Gomes.

Bruno Landi foi o mais applaudido entre tenores, enquanto Aureliano Marcato, José Lucioni e De Paolis, agiram a contento. Destacamos, porém, Ettore Panegiani, sobretudo, na bella figura de SIEGFRIED, que desempenhou.

Os BAIXOS vieram bem representados. Vaghi, Bacaloni e Dullo Baronti, garantiram o exito e os applausos.

Entre as operas, agradaram, sobretudo: GUARANY, SCHIAVO, NORMA, GIOCONDA, SANSÃO e DALILA e AIDA.

A obra de Malpiero, por cuja montagem devemos levar a Empresa Artistica, que visou nos integrar na mais recente e arrojada criação lyrica, não agrediu, em absoluto, ao nosso publico. Se a platá se manteve apenas reservada nos applausos, as torrinhas, num dez de alma popular, repulsiu com uma grande demonstração de desgosto.

Louvemos ainda a Empresa Artistica do Municipal pela homenagem prestada á Carlos Gomes, levando á scena duas operas do grande compositor patricio, em espectaculos que agradaram imensamente.

A Orchestra Municipal mostrou progresso sobre as outras estações lyricas, executando, com brilho, sob a direcção dos maestros Angelo Questa e Umberto Barrettoni, enquanto os céros e balados também emprestaram concursos bem apreciavel ao conjunto dos espectaculos.

Eis, em linhas rapidas, o que foi a temporada recém-terminada. O que será a do proximo anno, sob ás vistas exclusivas da Prefeitura? Aguardemos.

D'OR.



Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Vera Lopes Gama Andrã, professora pela Escola de Educação, com o capitão de corvea contador naval Manoel Rabello de Mendonça.

Casamentos

Arminda Lauriano Soares-José Affonso — Realiza-se no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da senhora Arminda Lauriano Soares, filha do sr. Lucilio Soares e do sr. Antonio Lauriano com o sr. José Affonso, funcionario publico.

Ignex Valente da Silveira-Dello Murela Amat — Realiza-se hoje, o casamento da srta. Ignex Valente da Silveira, directora do Collegio Santa Theresinha e filha do dr. Nelson Alves da Silveira e de d. Amelia Coelho da Silveira, com o sr. Dello Murela Amat, funcionario do Cartorio do 3.º Officio do Registro de Titulos e Documentos, desta Capital.

C acto civil, será realizado ás 10,30 horas, na 7.ª Pretoria Civil, no Palacio da Justiça em audiencia especial do juiz dr. Luiz de Moraes Jardim e a cerimonia religiosa ás 17,30 horas, na Igreja matriz de Nossa Senhora da Luz.

Serviço como padrinhos, no civil, por parte da noiva o capitão dr. Affonso Gomes e senhora e do noivo o juiz dr. Frederico de Barros Barreto, e no religioso, por parte da noiva o dr. Eugeenio Decourt e senhora e do noivo, dr. Adalberto Aranha e senhora.

Nascimentos

Nasceu a menina Lenice, filha do sr. Adolpho Sampaio Moura, chefe da Estatística da L'ght, e de sua esposa d. Herilina Bezerra Moura.

Nasceu o menino Fernando, filho do capitão Ruy Lemos Barbieri e de d. Adella Barbieri de Mello.

Nasceu a menina Maria Déa, filha do casal Carmen Moniz-Salvador 58.

Suzette é o nome que receberá na pia baptismal, a filhinha do dr. Laura Lyra Nely, e de sua exma. senhora, d. Alvincelli de Castro Nely, nascida no dia 5 do corrente mez.

Commemorações

A Associação Commercial e Industrial do Copacabana realizará no proximo dia 24, em sua sede social, uma grande festa comemorativa da passagem do aniversario da sua fundação.

Conferencias

Os alumnos do 2.º anno de Direito Penal, do professor Alberto Monteiro da Faculdade de Direito — Universidade do Distrito Federal — realizarão uma serie interessante de palestras no proximo dia 22, ás 21 horas, á rua Haddock Lobo, 345. Farão as dissertações sobre a "Tentativa", a "Arta. Maria Jereza Watzl Americana do Brasil". A entrada para o recinto das palestras é publica.

A cura da tuberculose pelo magnetismo — Pelo microfone da Rádio Guanabara o capitão Aristoteles de Farias Castro realiza, hoje, ás 17,30 horas, a sua terceira palestra sobre o magnetismo curati-

QUE AMAVA
ODIAVA!

Radio
PICTURES

SHALL

Seg. Feira no
ODEON

Bolsa de Café

Theophilo de ANDRADE

Impostos estaduais sobre a "quota D. N. C.", no Espírito Santo

Na recente reunião do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, os representantes de todos os governos estaduais — foram unânimes em concordar na necessidade do estabelecimento de uma "quota de sacrifício" a ser imposta sobre a produção de café da presente safra, havendo divergência de opinião apenas quanto ao montante da "quota", que uns queriam do 30 por cento e outros de 25 por cento, bem como quanto ao preço da mesma, que não chegou a ser fixado, opinando certo grupo apenas que a mesma deveria ser "em parte retribuída".

Estabelecido isto, é óbvio, nem se compreenderia que se viesse a agir de outra maneira, que os Estados produtores, já hoje beneficiados com a reversão da taxa de cinco shillings (18000) por sacca exportada, dispensem a cobrança dos tributos estaduais sobre a referida "quota". Fez-se assim, quando se estabeleceu a primeira "quota de sacrifício", na safra de 1933/34, e é mister que assim se faça na safra presente.

Acresce, porém, que no Estado do Espírito Santo, as coisas estão tomando outro caminho.

Já em edições anteriores, encaminhamos duas reclamações contra a cobrança antecipada dos impostos, para os cafés capichabos que se destinam a outros portos que não o de Vitória, e a situação de inferioridade em que ficam os lavradores e comerciantes daquela região, obrigados a desembolsarem pesadas sommas, com muitos prejuízos de antecedência, desde que desejem encaminhar o seu produto para o porto do Rio de Janeiro.

Janeiro, que sempre foi um porto de escoamento natural de parte da safra espiro-santense.

Quando esperávamos que o governo do sr. Puanaro Bley atendesse às reclamações feitas e deixasse a cobrança dos impostos sobre os cafés, para aqui embarcados, para o momento de sua liberação, como fazem os Estados de Minas e Rio de Janeiro, eis que nos chega a notícia de que os poderes estaduais espiro-santenses não somente estão exigindo o pagamento antecipado dos impostos estaduais sobre as quotas livre e retida, como também sobre a "quota D. N. C.", quando esta quota deveria ficar isenta de qualquer tributação, pois se o lavrador a entrega praticamente de graça, (os 58000 estipulados nada significam) o Estado deve fazer também o pequeno sacrifício dos impostos.

Indagando dos motivos que estão levando o Estado a tomar atitude tão estranha e que tão fundamente vem ferir os interesses da lavoura cafeeira, tivemos, não uma justificativa, mas uma explicação do que se está passando. E, que, segundo fomos informados, a Companhia Espiro-Santo-Minas Geraes de Armazenagem, que é uma instituição do "Estado", tinha combinado com o Departamento Nacional do Café o armazenamento, em seus reguladores, da "quota D. N. C.". A Companhia referida possui no território do Estado seis armazéns, situados em Cachoeira, Alegre, Mimoso, Muquy, Barra de Itabapirana e Vitória, que seriam para tal utilizados. Acontece, porém, que a Estrada de Ferro Leopoldina conseguiu também do Departamento Nacional do Café, em virtude de oferecer vantagens na tarifa de fretes para os cafés da referida "quota", o armazenamento, em seus armazéns de Niterói, da parte da mesma quota, referente aos cafés que se destinam ao porto do Rio. Com isso, portanto, não se concretizou o sr. Puanaro Bley, que deseja ver os cafés da "quota de sacrifício" espiro-santenses armazenados dentro do Estado, nos armazéns de sua companhia, para depois serem ali incluídos. E resolveu cobrar os impostos estaduais, por antecipação, no momento do embarque, de todos os cafés, sejam de que quota for, que se destinem a portos situados fora do Estado.

Não nos interessa aqui a questão particular existente entre a Leopoldina, o Departamento Nacional do Café e a Companhia Espiro-Santo-Minas Geraes. Mas queremos constatar que, enquanto brigam o mar e o rochedo, quebram-se os mariscos. Com

a situação criada, quem vem a sofrer, e sofrer muito, é a lavoura de café daquele prospero Estado, pelo facto puro e simples de que fica na impossibilidade prática de encaminhar os seus cafés para o porto do Rio, pois nenhum lavrador ou comerciante poderá despachar o seu produto para ali, desde que tenha a pagar os impostos estaduais antecipadamente e, além do mais, pagar impostos sobre a "quota de sacrifício". Com isto, deixa de aproveitar um mercado que lhe oferece melhores preços para o artigo e encaminha tudo para Vitória, sobrecarregando aquele mercado e deprimindo os preços ali, o que pode trazer consequências para o próprio porto do Rio, cujo mercado vem sendo amparado com tanto cuidado.

Urge que tal situação seja, quanto antes, reparada, para bem do café e da própria política cafeeira. O Espírito Santo precisa utilizar as quotas de liberação que lhe foram distribuídas no porto do Rio.

Pedimos para o caso a boa atenção do Departamento Nacional do Café e do governo da terra capichaba.

O Mercado

O mercado de café funcionou ontem firme, na Bolsa local, atingindo o café, no mez presente, 153000, no contrato novo, e 148025, no contrato em liquidação. No contrato "A", novo, registraram-se, na Bolsa da manhã, alta de 25 réis e baixa de 25 réis e, na Bolsa da tarde, altas de 25 a 50 réis, com 500 saccas de vendas.

No contrato "A", em liquidação, registraram-se, na Bolsa da manhã, alta de 100 réis e baixa de 25 réis e, na parte da tarde, altas de 25 a 75 réis. Foram negociadas 2.000 saccas.

No disponível, o tipo 7 foi cotado a 148000, ou sejam, com réis, mais do que no dia anterior, com mercado firme. Foram negociadas 3.286 saccas, até às 11 horas, total este elevando, até o fim do dia, para 5.478.

Em Santos, registraram-se, no contrato "B", baixas de 50 a 175 réis, na primeira Bolsa, e baixas de 25 a 150 réis, na segunda Bolsa, com 10.000 saccas de negócios.

Em Nova York, o mercado fechou com altas de dois a três pontos e baixa de quatro, no contrato "Rio", com 5.000 saccas de negócios, e, com alta de dois pontos e baixas de dois a quatro pontos, no contrato "Santos", com 15.000 saccas de negócio.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	DESTINO
SETEMBRO	SETEMBRO	SETEMBRO
Southampton . . . 18	Asturias . . . 18	B. Aires . . . 23-5947
Hamburgo . . . 18	Vigo . . . 18	B. Aires . . . 23-5840
Genova . . . 20	Cte. Biancamano . . . 22	B. Aires . . . 23-5958
Antuérpia . . . 20	Mendoza . . . 20	B. Aires . . . 23-5974
Londres . . . 21	Pensier . . . 20	B. Aires . . . 23-5883
Rio . . . 22	Almeda Star . . . 21	B. Aires . . . 23-5756
Hamburgo . . . 24	A. Jacaguay . . . 22	B. Aires . . . 23-5947
	M. Paschoal . . . 24	B. Aires . . . 23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

SETEMBRO	SETEMBRO	SETEMBRO
B. Aires . . . 19	Bahia . . . 19	Liverpool . . . 23-2161
B. Aires . . . 20	Almazona . . . 20	Southampton . . . 23-2161
B. Aires . . . 20	Rodney Star . . . 20	Londres . . . 23-2000
B. Aires . . . 21	Alchiba . . . 21	Rotterdam . . . 23-4637
B. Aires . . . 22	La Coruña . . . 21	Hamburgo . . . 23-2930
B. Aires . . . 22	Campana . . . 22	Genova . . . 23-2161
B. Aires . . . 22	H. Brigade . . . 22	Londres . . . 23-2930
B. Aires . . . 23	Uruguay . . . 23	Polonia . . . 23-2930
B. Aires . . . 23	Oceania . . . 23	N. York . . . 23-2930
B. Aires . . . 24	Massilia . . . 24	Bordéux . . . 23-1955

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPAO

SETEMBRO	SETEMBRO	SETEMBRO
B. Aires . . . 17	W. Prince . . . 17	N. York . . . 23-0754
B. Aires . . . 19	L. Cross . . . 19	N. Orleans . . . 23-2000
B. Aires . . . 19	R. de Jan. Maru . . . 19	N. An. e Jap. . . 23-1532
B. Aires . . . 21	Coldbrook . . . 21	Philadelph. . . 23-2000
B. Aires . . . 21	Uruguay . . . 21	Baltimore . . . 23-2000
B. Aires . . . 23	The Angeles . . . 23	Baltimore . . . 23-2000
B. Aires . . . 24	Pan America . . . 24	N. Orleans . . . 23-2000
B. Aires . . . 24	Delmar . . . 24	Canada . . . 23-2000
B. Aires . . . 27	West Lois . . . 27	

DOS E. UNIDOS E JAPAO PARA A A. DO SUL

SETEMBRO	SETEMBRO	SETEMBRO
N. York . . . 18	E. Prince . . . 18	B. Aires . . . 23-0754
N. Orleans . . . 22	Delmar . . . 22	B. Aires . . . 23-2000
N. York . . . 25	Am. Legion . . . 25	B. Aires . . . 23-2000
Jap. e Los Ang. . . 29	M. Maru . . . 29	B. Aires . . . 23-1532

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE	SAHIDAS PARA O SUL
SETEMBRO	SETEMBRO
17 [Aramimbo - Cabed . . . 23-4320	17 [A. Benevol. - P. Aleg. . . 23-3756
18 [Campania - Parnahyba . . . 23-4320	18 [Laguna - S. Paulo . . . 23-3443
18 [Herval - P. Aleg. . . 23-3756	19 [Phuhy - P. Aleg. . . 23-3443
19 [Araçá - Recife . . . 23-3443	19 [Itaipu - P. Aleg. . . 23-3756
19 [Itaipu - Recife . . . 23-3443	20 [Bocaina - P. Aleg. . . 23-3756
20 [C. Salles - Manaus . . . 23-3756	21 [Araçá - P. Aleg. . . 23-3756
21 [Ipanema - Vitória . . . 23-3443	21 [A. Penna - P. Aleg. . . 23-3756
21 [C. Alcides - Recife . . . 23-3756	22 [C. Rojecke - Laguna . . . 23-3443
22 [Assu - Aracaju . . . 23-3443	
23 [Mantiga - Tutuya . . . 23-3756	
23 [Macedo - Recife . . . 23-4320	
25 [Barbacena - Belém . . . 23-3756	

ENTRADAS DO NORTE

SETEMBRO	SETEMBRO
17 [A. Jacaguay - Manaus . . . 23-3756	17 [Herval - P. Aleg. . . 23-3756
	17 [Campania - P. Aleg. . . 23-3443
	18 [C. de Out. - Itaipu . . . 23-3756
	18 [Laguna - Itaipu . . . 23-3443

MOVIMENTO AEREO

Destinos	Aviões	Ch.	Sah.
SETEMBRO			
Europa	Condor Lufthansa . . .	17	17
Buenos Aires	Pan A. Airways . . .	17	17
Estados Unidos	Pan A. Airways . . .	18	18
Porto Alegre	Condor	18	18
Porto Alegre	Panair	18	18

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 16 de Setembro de 1933

Funcionava ontem, firme, o mercado de café, cujos preços se apresentavam na alta. Assim sendo, o tipo 7 era cotado a 148000, por 10 kilos e, na taboa, até às onze horas, foram colacionadas 3.286 saccas de negociação. Venderam-se, depois, à tarde, mais 2.212, que somaram o total de 5.478, contra 4.800 dias precedentes. Nessas condições, ficou o mercado, no seu fechamento, bem colacionado a firme.

COTACOES POR 10 KILOS

SETEMBRO

SETEMBRO

SETEMBRO

O ano passado e tipo 7 foi cotado a 148000.

Taxa semanal — 14800 por kilograma.

MOVIMENTO DO DIA 15

Stock em 14 343.614

Entradas:

Pela Leopoldina . . . 6.462

Pela Central . . . 3.114

Reg. Flum. (Rio) . . . 960

Reg. Esp. Santo . . . 1.083

Cabotagem . . . 500 12.115

Total 607.729

Saídas:

Europa 1.513

Cabotagem . . . 165 1.678

Total 695.051

Consumo local 500

Stock em 15 604.561

Idem, ano passado . . . 705.680

Entradas, ceteris in 15 . . . 118.715

De 1.º de julho 497.228

Idem, ano passado . . . 737.414

Saídas, ceteris in 15 . . . 105.129

De 1.º de julho 401.404

Idem, ano passado . . . 404.535

Revertido ao stock desde 1.º de julho 7.619

MERCADO A TERMO

COTACOES POR 10 KILOS

(Contrato A)

BASE TIPO 7

Mez 1.º cot. 2.º cot.

Setembro 148000 153000

Outubro 148000 148100

EM SAO PAULO

S. Paulo, 16 - Entradas de café até ao meio dia:

Entrada Paulista, 9.000 7.000

Sorocabana etc 40.000 40.000

Total 13.000 47.000

EM SANTOS

SANTOS, 16.

Contrato "L", tipo 5 duro:

ABERTURA

Entrega em set. . . 163375 163425

" em out. . . 163325 163425

" em nov. . . 163350 163425

" em dez. . . 163400 163575

" em jan. . . 163400 163575

" em fev. . . 163375 163425

" em março . . . 163400 163500

" em abril . . . 163375 163425

" em maio . . . 163325 163425

Conclue na 15ª pagina

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PROXIMAS SAHIDAS

NORTE:

Setembro

Herval . . . 13

Macedo . . . 25

SUL:

Setembro

Piratinga . . . 16

AV RIO BRANCO, 108, 9

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 a. 4 31-128, 558181; a. v. 4 7-64, 583347

DOLLAR, 118750 — ESCUDO, 5330

Na abertura, ontem, esse mercado esteve operando em condições calmas e pouco movimentado.

Em cobranças bancárias o Banco do Brasil, o monopoliador desse cambio, deu para saques a libra 588181 e para compras, escudo, na base de 533000, o dólar na de 118750. Ficou calmo, o mercado, no primeiro fechamento.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para saques:

Libra à vista . . . 588181

Libra, 90 a. . . 588181

Libra, cabo . . . 584456

Dollar, à vista . . . 118750

Francos . . . 3765

Francos belgas . . . 13005

Francos suíços . . . 37195

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprou:

A 90 DIAS

Libra . . . 575340

Dollar . . . 118400

A VISTA

Libra . . . 575340

Dollar . . . 118400

Francos . . . 37195

Francos belgas . . . 13005

Francos suíços . . . 37195

OURIO — O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barão ou amolecido, a 183500.

A 18.30 horas o mercado reabriu inalterado e assim fechou.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMPO

OFFICIAL A VISTA	Heapanha	23330
Londres	575335	38750
N. York	583520	38638
N. York	118440	38711
LIVRE A VISTA	Heapanha	58334
Londres	583618	103924
Nova York	168773	3703
Paris	18116	43840
Italia	18370	53044
Portugal	5766	9817
Belgica ouro	28859	11490

CAMBIO LIVRE

NA ABERTURA, 585500 a 585700 — MERCADO CALMO — LIBRA, 585500 a 585700

Hontem, o mercado de cambio liberado se apresentou regulando em estado calmo e bem impressionado. Em remessas, os bancos deram início aos saques a 585500 e a 585700, por libra, a 168000 e a 168200, por dólar, e a 18116 e a 18120, por franco, e compraram, respectivamente, a 583500 e a 583800, o 168700 e a 168730, e a 18105 e a 18110. Assim, o mercado ficou calmo, no primeiro fechamento. Reabriu, e assim inalterado.

Vigoravam na abertura as seguintes taxas de cambio livre, nos bancos estrangeiros:

A VISTA	Reismark	38700
Londres	585700	38750
N. York 168300 a	168940	38230
Paris 18116 a	18116	3702
Portugal, 8782 a	5785	38270
Heapanha, 28200 a	28350	3190
Italia, 18350 a	18400	115500
Guiana, 58315 a	58320	38845
Belgica 28805 a	28870	48430
Idem, papel	8574	48445
Idem, papel	68810	98300
Compensação	58306	58303

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de cambio livre:

A 90 DIAS	Belgica, ouro . . .	23860
Londres, prompto	585300	38820
A VISTA	Portugal	3790
Londres, prompto	585300	38820
Nova York	168900	38860
N. York futuro	168920	48870
Paris	18120	98300

MERCADO DE MOEDAS

Libra	Peso uruguayo . . .	95100
Dollar	76499	5875
Francos	18181	58527
Francos suíços	58300	18224
Escudo	5736	18408

AGIO DA PRATA

Prata do Imperio 140 % 160 %

Prata da Republica 90 % 100 %

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16 — A 10 horas o Banco do Brasil comprou libras a 575340 e dollares a 118440.

EM LONDRES

ABERTURA

S/Nova York	Hoje	Percent
S/Genova	5.06.50	5.06.50
S/Madrid nominal	64.37	64.37
S/Paris	55.00	52.50
S/Lisboa	56.87	56.87
S/Berlim	110.12	110.12
S/Amsterdã	12.58	12.58
S/Bruzelas	7.46	7.46
S/Berlim	15.54	15.54
S/Bruzelas	29.98	29.98

FECHAMENTO (15.05 horas)

S/Nova York	Hoje	Percent
S/Genova	5.06.50	5.06.50
S/Madrid nominal	64.37	64.37

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto

Taxa de desconto	Fechar	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco do França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Banco da Hespanha	4 %	4 %
Banco da Alemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, 1 mezes	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres a Bruxelas, a v. f.	20.98	20.98
Genova a Londres, a v. f.	64.38	64.38
Madrid a Londres, a v. f.	36.46	36.46
Genova a Paris, a v. f.	33.70	33.70
Lisboa a Londres, a v. f.	110.20	110.20

NOVA YORK, 16

ABERTURA (9.33 horas)

anco do França.	3	%	8	%
anco da Italia.	4 1/2	%	4 1/2	%
anco da Hespanha	8	%	8	%

Sómente Domingo, 20, A Partida Decisiva Do Torneio Aberto

Uma Prorrogação De Trinta Minutos -- Serão Proclamados Os Dois Campeões



Leandras, Fausto e Domingos, os tres cracks rubro-negros

A chuva copiosa e incessante que caiu durante todo o dia de ontem sobre a cidade obrigou a Liga Carioca de Football a transferir a realização da segunda partida entre Flamengo e Fluminense, para decisão do torneio aberto.

Realmente não se justificava que uma grande parte da torcida dos dois grandes clubes da cidade fosse impedida de assistir ao tradicional cotejo.

O Conselho Administrativo da L. C. F. esteve reunido à tarde resolvendo considerar o jogo como reatado e terminado empatado.

O encontro de domingo será decisivo. Se por acaso, os oitenta minutos findarem com um novo empate, a partida será prorrogada por trinta minutos, findos os quaes, persistindo o empate a L. C. F. proclamará os dois clubes campeões do torneio aberto de 1936.

Não teremos assim a terceira partida.

O CAMPEONATO Universitario De Atletismo Será Realizado Nos Dias 26 E 27 Do Corrente Mez

A Federação Athletica de Estudantes, dirigente official do esporte estudantil na capital, cumprindo o seu calendário arbitral de 1936, fará realizar nos dias 26 e 27 do corrente mez o campeonato universitario de atletismo. Para a disputa dessa competição um verba-rio de atletas inscritos va-

O Botafogo Jogará Hoje Em Curitiba

O Ferroviario Deverá Ser O Seu Adversario

A equipe botafoguense agora já mais descansada disputará, hoje, em Curitiba, a segunda partida da serie de tres que ali deverá ocorrer.

Vencida no jogo de estréia, hoje a equipe alvi-negra terá o dever de reabilitar-se e provocar a revanche idealizada para domingo vindouro.

Segundo ficou resolvido o seu adversario será o Ferroviario, leader do certamen paranaense.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Diário de Notícias sportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936

O Torneio Iníitum Da Federação Athletica Suburbana A Sua Realização Domingo Vindouro

No campo do River será realizada na tarde de domingo, a primeira competição da Federação Athletica Suburbana, entidade que abriga em seu seio os mais fortes premios suburbanos.

O Torneio Iníitum reunirá os quadros que vão disputar, depois, o campeonato da novel Federação Suburbana.

São elles: Engenho de Dentro, Magno, Modesto, Del Castillo, River, Abolição, Opposição, Central, Adelia, S. C. America e Mavillas.

A Assembléa Geral Da C. B. D. Será Realizada Na Proxima Quarta-feira

Por falta de numero não se realizou a assembléa da C. B. D., marcada para ante-hontem, convocada para eleição do seu Conselho Superior e de outras commissões.

A nova reunião ficou assentada para o proximo dia 23, quarta-feira, ás 21 horas.

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metáes, fazendas, moedas, vitrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor

Emprestam VIANNA, IRMAO & CIA. 28 e 30, Pedro I, 28 e 30 Tel.: 22-1292 (Antiga Exp. Santo)

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.

HERNIAS INGUINAES Tratamento radical, sem dor e com anestesia local. Pro-cesso proprio -- Tumores dos testiculos e do ventre -- Moestias de Senhores -- Operações em geral -- DR. JOAQUIM MATOS -- Rua da Quitanda, 47. L. andar. De 2 ás 4 horas.

C. Leite, center-forward do team botafoguense

A equipe do Botafogo será a mesma que jogou no domingo contra o vencedor curityba.

Realiza-se no proximo dia 25 uma grande tarde sportiva no stadium de São Januario, entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama.

O programma organizado é o seguinte:

A's 12 horas -- Partida de basket-ball entre o Tupy e o Vasco da Gama. O Tupy é o campeão de Minas e o Vasco da Gama está classificado em segundo lugar no campeonato da Federação Metropolitana.

A's 14 horas -- 100 metros rasos entre as equipes de atletismo do Tupy e Vasco.

A's 14.20 horas -- 400 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 14.40 horas -- 3.000 metros rasos -- Vasco e Tupy.

A's 15 horas -- Primeira prova de ciclismo -- Vasco e Tupy.

A's 15.30 horas -- Encontro de football entre o Vasco e Tupy.

A's 16.15 horas -- Segunda prova de ciclismo entre o Vasco e Tupy.

A's 16.30 horas -- Final do encontro de football entre o Vasco e o Tupy.

O Hanseatica F. C. Escollerá A Sua Rainha

No proximo sabbado realizam-se os annuos salões do Hanseatica F. C. Club, um grande baile, no qual será escolhida, por um jury que para tal fim está desde já organizado pela directoria do club, a mais bella frequentadora e torcedora do Hanseatica.

Será, pois, uma grande noite, a do sabbado no querido gremio de Attilio Costa.

O jury está composto dos seguintes srs.: Francisco Cruz e Silva, Francisco Xavier Dias e Arlindo da Conceição.

Para a saudação á rainha, o vibrante e applaudido tribuna do club, sr. Francisco Xavier.

O Presidente do Comité Olympico Argentino Em Visita A C. O. B.

O presidente do Comité Olympico Brasileiro esteve, ontem, à tarde, em visita ao Comité Olympico Argentino.